

A PRÓXIMA GERAÇÃO DE LÍDERES PARA A LIBERDADE

MANUAL DO COORDENADOR

EDIÇÃO DE 2018

Compreender as operações da Students For Liberty. O quê, o porquê e como fazemos o que fazemos e o que oferecemos e esperamos dos nossos líderes estudantes.



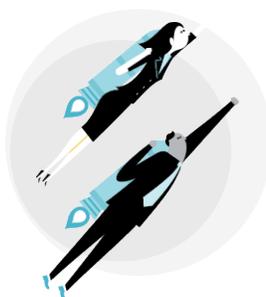


DUAS COISAS QUE MUDAM O MUNDO

Ideias e Pessoas



VISÃO
Um Futuro
Mais Livre.



MISSÃO
Educar, Desenvolver, e
Capacitar a próxima geração
de líderes de liberdade.

Compreender as operações da Students For Liberty. O quê, o porquê e como fazemos o que fazemos e o que oferecemos e esperamos dos nossos líderes estudantes.



A PRÓXIMA GERAÇÃO DE
LÍDERES PARA A LIBERDADE

MANUAL DO COORDENADOR

EDIÇÃO DE 2018



Tabela de Conteúdos

| | |
|--|----|
| Tabela de Conteúdos | 5 |
| Mensagem do CEO da Students For Liberty, Dr. Wolf von Laer | 6 |
| Introdução: Bem-Vindo à Students For Liberty | 8 |
| Capítulo I: Visão, Missão, Valores & Teoria de Mudança Social da SFL | 11 |
| Capítulo II: Bem-Vindo ao Programa Coordenador | 17 |
| Capítulo III: Liderança pela Liberdade | 21 |
| Capítulo IV: Construir Comunidades | 26 |
| Capítulo V: Reunir Pessoas com Eventos SFL | 31 |
| Capítulo VI: Comunicar Liberdade | 36 |
| Conclusão | 44 |
| Conflito de interesses | 45 |



Mensagem do CEO da Students For Liberty Dr. Wolf von Laer

Hoje, dou-vos as boas-vindas como CEO da Students For Liberty, mas eu comecei na SFL como voluntário, tal como tu. Não fazia ideia daquilo em que me estava a meter quando me candidatei. Mal sabia eu, que juntar-me à SFL seria a decisão mais importante da minha vida pessoal e profissional.

Percebi o quão séria era a organização quando fiz pela primeira vez a formação de liderança. A organização significava negócios. Eu adorei.

Eu geri um grupo numa pequena universidade com 4,000 estudantes na Alemanha. Eu lia tudo o que podia sobre as ideias e tentar construir uma rede de contactos, mas ainda assim não conseguia organizar nada com mais de 50 pessoas.

Eventualmente encontrei-me na mesma sala que o Alexander McCobin, um dos fundadores da SFL, e outra meia dúzia de líderes da Europa, quando a European Students For Liberty foi criada. Eu lembro-me de estar sentado numa sala de conferências como todas estas pessoas talentosas e bem-sucedidas e do quão intimidado me sentia. Eu sentia que os outros tinham muita mais experiência e que eu não iria conseguir acompanhá-los. Porém, graças à confiança, programas e enquadramento que a SFL me fornecia, desafiei-me a mim mesmo e procurei mais e mais responsabilidades à medida que crescia e desenvolvia enquanto líder.

A partir do primeiro minuto, a SFL levou-me a sério, confiou em mim e acreditou em mim. A trabalhar em conjunto com outros líderes Europeus, eu ajudei a organizar uma conferência com mais de 300 pessoas e juntei dinheiro para começar a primeira formação de liderança de coordenadores locais Europeus, a primeira do seu tipo fora dos Estados Unidos. A Students For Liberty ensinou-me e deu-me a oportunidade de me desenvolver continuamente através de experiência prática. Aprendi tanto e ultrapassei tantos desafios que me levaram a atacar coisas maiores e melhores.

Estas experiências, a formação e os meus anos de trabalho voluntário com a SFL mostraram-me que posso produzir grande valor, causar um impacto real e tornar-me uma pessoa melhor pelo caminho. A Students for Liberty tornou esse crescimento possível e estou mais do que empolgado por

ter decidido ingressar na organização. Espero que encontres um ambiente tão estimulante, desafiador e de apoio quanto eu. A organização mudou a minha vida sinto-me privilegiado por estar numa posição que me permite trabalhar exaustivamente todos os dias para tornar as mesmas experiências possíveis para ti!

Por favor diz-nos onde é que falhamos ou onde podemos melhorar, porque nós queremos que a SFL seja a organização mais importante do mundo para líderes estudantes pró-liberdade. Nós queremos dar-te as ferramentas e a experiência que te irá permitir atingir grandes objetivos na tua jornada de tornar o mundo mais livre.

Nós sabemos que pessoas jovens podem mudar o mundo! Nós vemos-lo todos os dias e eu estou muito contente que te tenhas juntado à SFL para trabalhar em prol de um futuro mais livre para todos! Obrigado por todo o teu trabalho ao trazer liberdade ao mundo e por promoveres ideias que levam à prosperidade humana.

“ *A organização mudou a minha vida sinto-me privilegiado por estar numa posição que me permite trabalhar exaustivamente todos os dias para tornar as mesmas experiências possíveis para ti!* ”




Dr. Wolf von Laer.

Introdução: Bem-Vindo à Students For Liberty

Parabéns! Agora fazes parte da rede mais dinâmica, inovadora e importante de estudantes que hoje lutam pela liberdade em todo o mundo. Este manual vai-te dar uma compreensão acerca das operações da Students for Liberty (SFL), o quê, porquê, como é que fazemos o que fazemos e o que é que podemos oferecer e esperar de ti como um de nossos líderes estudantis.

Hoje, a Students For Liberty é a maior organização do mundo que oferece apoio a alunos pró-liberdade que trabalham em prol da nossa visão compartilhada de um futuro mais livre para todos, mas nem sempre foi assim. Antes da SFL, ser um estudante pró-liberdade no campus era uma experiência muito solitária. Se um aluno tivesse a sorte de estar num campus com um grupo pró-liberdade, provavelmente o grupo teria menos de dois anos de idade e só continuava devido ao entusiasmo do fundador em trazer os mesmos membros recorrentes às reuniões. Esses grupos eram insustentáveis e entravam em colapso assim que o fundador concluísse o curso ou ficasse demasiado ocupado para continuar o trabalho. A ideia de um movimento estudantil global pela liberdade já foi impensável.

Isto tudo mudou quando, no verão de 2007, alguns alunos realizaram uma mesa redonda para discutir as melhores práticas para a administração de grupos pró-liberdade. Essa mesa redonda inspirou

Alexander McCobin, Sloane Frost e Sam Eckman a organizar a primeira Conferência Internacional da Students for Liberty. Esta conferência superou amplamente as suas expectativas quando mais de 100 participantes compareceram na Universidade de Columbia durante uma tempestade de neve. Percebendo que tinham encontrado algo especial, identificaram uma necessidade crescente de um movimento pró-liberdade dirigido por estudantes, e assim avançaram.

Em 2008, a Students For Liberty foi incorporada como uma organização sem fins lucrativos 501 (c)3. A SFL começou a atrair estudantes pró-liberdade e começou-se a transformar num movimento vibrante. Desde então até agora, a SFL cresceu imenso. Mas esse crescimento não ocorreu do nada. Cada etapa da existência e desenvolvimento da SFL foi recebida com novos desafios e obstáculos a superar. Foi preciso muito trabalho e dedicação dos milhares de estudantes, funcionários e doadores de todo o mundo para fazer da SFL a organização multimilionária e rede internacional que é hoje.

Agora, a SFL tem presença em todos os continentes habitáveis. Para propósitos operacionais, nós dividimos esta rede em 8 regiões internacionais: América do Norte, Europa, África, Ásia do Sul, Brasil, América Latina, Pacífico Asiático, e equipas de expansão

que trabalham em expandir o movimento para novos países e regiões.

Nós não temos todas as respostas e não podemos apenas dar aos voluntários uma lista de como fazer avançar a liberdade, mas também não inventamos à medida que as coisas vão acontecendo. Nós aprendemos muito ao longo do caminho. Temos uma base sólida a partir da qual a nossa atividade pode ocorrer: um conjunto de programas sólidos, métricas, melhores práticas e princípios de mudança social que transmitimos aos nossos alunos através de formação e experiência prática. Este manual descreve-te essa base e continuarás a desenvolvê-la ao longo do tempo como líder da SFL.

Este manual é detalhado, mas não é completamente abrangente. A leitura deste manual não fará de ti um líder de topo. Usa-o como um guia e um ponto de partida, mas lembra-te de que a única maneira de realmente te tornares um líder forte é indo para o terreno e começar a liderar. A educação de liderança mais significativa é a experiencial. Ver a um evento desmoro-nar-se ao teu ensina-te mais sobre como organizar um bom evento do que qualquer diretriz deste manual. Perder uma doação de US\$10.000 porque lidaste mal com um relacionamento com um doador ensina-te mais para o futuro do que qualquer simples palavra de aviso. A liderança é uma qualidade que não pode ser obtida através da memorização mecânica ou da aplicação das mesmas equações a todas as situações. A liderança é sobre fazer. A liderança é sobre experiência. A liderança é sobre ousar fazer uma mudança. A liderança é sobre ação. A liderança é uma perspetiva.

Aqui está a chave para a educação em liderança: não podes simplesmente ler livros, mas também não podes agir sem refletir. A melhor educação em liderança é aquela em que avalias constantemente o teu trabalho e és mais crítico contigo mesmo do que com os outros. Depois de organizar um evento, pergunta-te a ti mesmo “O que é que eu poderia ter feito melhor?” E

“Que lições posso tirar disto?” Existe uma relação crítica entre teoria e prática que surge de uma forma mais completa na liderança do que em qualquer outra coisa. Na SFL, é seguro experimentar coisas novas e é seguro falhar, desde que estejamos continuamente a aprender e a desenvolver capacidades.

Aproveita o tempo para ler este manual cuidadosamente. Esperamos que ele ofereça uma base sólida no que significa ser um líder na SFL. Assim que tenhas uma compreensão firme das lições deste guia, coloca a teoria em prática e ganha experiência como líder na Students For Liberty agora que te guiará como um líder de liberdade competente e eficaz para o resto da tua vida.

Dois Coisas que Mudam o Mundo: Ideias e Pessoas

Nós acreditamos que se tivermos as pessoas certas, com as ideias certas, nos papéis certos, podemos mudar o mundo. Como um dos nossos líderes estudantis, és o nosso bem mais valioso, em todos os sentidos tu és aquilo que faz a nossa organização. Estás a representar a SFL e decides o que a SFL faz pelas ações que tomas. Determinas se a nossa organização existirá no futuro ou não. És quem associará o seu sucesso pessoal ao sucesso da nossa organização, porque o sucesso da organização está ligado ao teu sucesso pessoal e vice-versa. Os jovens podem mudar o mundo e temos inúmeras histórias de sucesso inspiradoras que provam que os líderes estudantis da SFL estão a fazer exatamente isso. O papel da SFL na causa pela liberdade é mostrar aos alunos que eles podem fazer a diferença. Ao criar programas e fornecer recursos para os alunos, estamos (a) a fazer com que os alunos se interessem pelas ideias, para iniciarem novos grupos e se inserirem em ativismo, e (b) a fornecer suporte à nossa rede existente para ajudar os alunos a se desenvolverem pessoal e profissionalmente para que eles possam tornar-se líderes eficazes e defensores da liberdade como estudantes e como ex-alunos da SFL.

A estratégia da SFL não é simplesmente promover as ideias de liberdade ou realizar reformas de curto prazo. A nossa missão é Educar, Desenvolver e Fortalecer a próxima geração de líderes pela liberdade. Queremos educar os alunos acerca das ideias de liberdade, queremos desenvolvê-los para se tornarem líderes eficazes e defensores, e queremos capacitá-los para trazer mudanças duradouras. É por isso que o conceito de capacitação é fundamental para a missão da SFL. O empoderamento significa oferecer oportunidades para que as pessoas tenham sucesso e desenvolvam habilidades necessárias para tirar vantagens do mundo em seu redor, para ter uma vantagem competitiva nas suas carreiras e para continuarem a ser influenciadoras para o resto das suas vidas.

Os fundadores da SFL aprenderam em primeira mão que há duas coisas que mudam o mundo: ideias e pessoas. Precisamos de ter as ideias corretas, fundamentadas e viáveis, mas também precisamos de pessoas que estejam prontas, dispostas e preparadas para espalhar essas ideias por toda a parte. Na SFL, acreditamos que os alunos estão na melhor posição para mudar o mundo e que a nossa missão de educar, desenvolver e capacitar a próxima geração de líderes pela liberdade é a melhor maneira de concretizar a nossa visão de um futuro mais livre para todos.

A SFL é, em primeiro lugar, uma comunidade, uma rede de apoio composta de estudantes e grupos de estudantes que trabalham em prol do objetivo de um futuro mais livre para todos. O propósito da SFL é crescer e apoiar esta rede, mas as nossas ações também são conduzidas pela nossa rede. Embora a SFL tenha funcionários a tempo inteiro e diferentes camadas de líderes que gerem a organização, é a rede global de estudantes e grupos pró-liberdade que efetivamente guiam as atividades da SFL. Se a rede SFL enfraquece, a SFL como organização enfraquece.

Nós dependemos inteiramente dos nossos líderes estudantes e grupos para aumentar a nossa rede ao identificar novos líderes estudantes, fornecendo um fórum para os estudantes se conhe-

cerem uns aos outros, começarem a criar contactos, manterem-se ativos entre conferências e informar os estudantes acerca de oportunidades e recursos disponíveis para eles com a SFL. Haverá sempre novos alunos a entrar no ensino superior que estão interessados em explorar as ideias de liberdade. Mas pode nem sempre existir uma organização como a SFL para os apoiar. Com a fundação da SFL, no entanto, o movimento estudantil pela liberdade foi transformado (ou, de muitas formas, nasceu finalmente). Mas o movimento estudantil pela liberdade terá sempre um estatuto precário. A SFL só existirá enquanto tiver líderes como tu, que a estão a impulsionar para crescer e inovar.

Para esse fim, é importante manter o quadro geral em mente. O nosso objetivo é promover a liberdade e construir um forte movimento estudantil pela liberdade. Ninguém pode fazer tudo e nenhum programa pode alcançar tudo. Cada líder da SFL deve assumir uma função específica e confiar noutros líderes da SFL para cumprir as suas responsabilidades. Todos os projetos da SFL devem ser executado com o entendimento de que há outros projetos da SFL. As energias de cada indivíduo devem estar focadas no que pode ser feito para promover a maior quantidade de valor no que toca ao trabalho que está a ser feito por todos os outros.

Na SFL, valorizamos a iniciativa, a criatividade e o pensamento empreendedor. Sendo estudantes na altura deles, e tendo uma mentalidade empreendedora, os membros originais da SFL sabiam que havia uma procura por uma conferência onde os estudantes liberais se pudessem encontrar, ouvir os líderes da liberdade e aprender como se organizarem efetivamente no campus. Olha onde estamos agora!

Somos alimentados pelas ideias que sustentam a filosofia da liberdade, mas a nossa organização é impulsionada pelos estudantes que se tornam nos nossos líderes e representantes locais. Tu agora fazes parte desse movimento crescente. Onde o vais levar?



Capítulo I: **Visão, Missão e Valores da SFL & Teoria de Mudança Social**

A nossa Visão: Um Futuro Mais Livre

A visão da SFL é um futuro mais livre. Nós não estamos a tentar gerar uma transformação drástica de um dia para o outro. Em vez disso, estamos hoje a plantar as sementes que encorajarão as pessoas a estarem mais inclinadas para a liberdade, para que leve a transformações mais significativas e duradouras nos próximos anos. Estamos a capacitar os alunos a realizar hoje ações significativas que trarão um futuro mais livre.

Lembra-te, há duas coisas que mudam o mundo: ideias e pessoas. As ideias motivam as pessoas e as pessoas espalham e implementam ideias. Na SFL, acreditamos que a liberdade é a ideia certa, é filosoficamente consistente e está empiricamente comprovado que produz prosperidade. Temos uma abundância de ideias pró-liberdade, escritores e argumentos académicos para a liberdade. Para realizar essas ideias e promover uma mudança generalizada, precisamos das pessoas certas que estejam prontas, treinadas e dispostas a promover essa mesmas ideias. A SFL procura expandir o número de pessoas que compreendem e apoiam a causa da liberdade, desenvolvendo mais líderes para serem defensores eficazes, capacitando-os a tomar ações significativas que trarão um futuro mais livre; um mundo com liberdade económica, intelectual e social para todos.

Há 6 princípios importantes desta visão:

1. Ideias são importantes. Nós precisamos de boas ideias se queremos começar a criar uma alteração positiva.
2. Pessoas mudam o mundo. Ideias sem pessoas para as executar são inúteis.
3. A liberdade só pode prosperar se tivermos as ideias e as pessoas certas.
4. Pessoas jovens são a chave do futuro. Elas podem exponenciar a inovação de hoje e tornar-se-ão líderes na sociedade amanhã.

5. A SFL desenvolve líderes de liberdade a todos os níveis e prepara-os para serem bem-sucedidos em diferentes campos. Precisamos de líderes liberais na política, nos negócios, no jornalismo, na academia, nas finanças, nas organizações sem fins lucrativos e em qualquer outra indústria que represente com credibilidade as ideias liberais e continue a afetar a mudança social real e sustentável. Não há balas de prata para a mudança social.
6. Os líderes SFL são vigilantes, estão dispostos a oferecer o seu trabalho, tempo, e esforço para criar um mundo mais livre. Nós reconhecemos que a mudança social não acontece da noite para o dia.

A Nossa Missão: Educar, Desenvolver, e Capacitar

Existem três fatores que melhoram a capacidade de uma organização trazer mudanças sociais sustentáveis a longo prazo: 1) o número de pessoas, 2) as suas capacidades e competências, e 3) as atividades nas quais se envolvem. A declaração de missão da SFL reflete isso e incorpora a estratégia da organização para alcançar um futuro mais livre:

Educar, desenvolver, e capacitar a próxima geração de líderes de liberdade.

Educar pessoas jovens sobre a filosofia de liberdade:

Queremos aumentar o número de jovens defensores da liberdade. Fazemos isso de duas maneiras: (a) ao ensinar os jovens sobre os princípios e benefícios de uma sociedade livre e (b) ao identificar os jovens que já são defensores da liberdade e fornecendo-lhes os recursos para se tornarem melhores defensores e líderes. O nosso objetivo é educar os jovens sobre a liberdade, para que eles promovam esses valores como parte da sua própria filosofia política. Para conseguir isto, precisamos de garantir que nós mesmos somos experientes defensores das ideias.

Desenvolver atributos de liderança naqueles que apoiam liberdade:

Para efetuar a mudança, não é suficiente alguém concordar intelectualmente com os princípios da liberdade, eles devem ser capazes de agir de forma a trazer liberdade. O segundo passo da SFL é realizado através de formação de alta qualidade e apoio contínuo aos nossos líderes estudantes. Queremos que se tornem organizadores, gestores, escritores, palestrantes e, finalmente, líderes melhores que estão adequadamente equipados para promover a nossa visão de um futuro mais livre.

Capacitar Líderes da SFL leaders para trazer um futuro mais livre:

Queremos capacitar os alunos que apoiam a liberdade (passo 1) e têm as habilidades necessárias para criar mudanças (passo 2) ao fornecer recursos, formação, uma rede internacional, infraestrutura, experiência prática, oportunidades profissionais e qualquer outro tipo de apoio que pudermos dar, para que eles se tornem mais eficazes no avanço da causa.

A nossa missão é a de pegar em estudantes normais e fornecê-los com tudo aquilo que precisam para se transformarem em líderes extraordinários que trabalham para promover liberdade e trazer uma mudança significativa no mundo. Receberás todas as ferramentas e apoio de que precisas para difundir as ideias de liberdade, tornando-te um líder competente e aprimorando-te como pessoa pelo caminho. Nós confiamos que farás grandes coisas. Este é o ponto culminante de tudo o que a SFL faz.

10 Valores Centrais da SFL

Valores são conceitos que impulsionam o sucesso dos indivíduos e organizações e fornecem significado. Como in-

divíduos, devemos constantemente aspirar aos mais altos padrões e dar um exemplo aos outros. Como organização, os valores da SFL são significativos apenas enquanto os nossos colaboradores cumprirem com eles. A SFL tem 10 valores fundamentais que a organização e todas as pessoas dentro da organização mantêm em todos os momentos

1. Respeito – Nós mostramos respeito a todos os indivíduos a todas as alturas, tanto dentro como fora da SFL.

2. Autonomia Individual – A SFL foca-se em indivíduos. Nós preocupamo-nos em desenvolver indivíduos e fornecer-lhes a capacidade de tomar as suas próprias decisões dentro de um contexto de responsabilidade para com seus pares, com a organização e com eles mesmos. A autonomia envolve ser capaz de tomar a decisão de agir e assumir a responsabilidade pelas ações e resultados da pessoa.

3. Inspiração – A SFL procura fazer aquilo que mais ninguém fez; nós pensamos em grande e agimos em grande. Membros da SFL precisam de ser o melhor exemplo das nossas ideias. Nós precisamos de ser a inspiração de nós próprios e dos outros.

4. Indústria – É importante trabalhar duro e trabalhar de forma inteligente. O nosso principal objetivo é ser produtivo, ser o mais produtivo possível da maneira mais eficiente possível. Não percas tempo ou qualquer outro recurso. Trabalha duro e permanece dedicado ao teu trabalho.

5. Praxis – A SFL preocupa-se tanto com a teoria como com a ação. É importante refletir sobre a teoria por trás do porquê de agirmos, de forma a intelectualmente compreendermos as nossas práticas. Nós queremos educar as pessoas a entender liberdade e capacitá-las a gerar liberdade.

6. Profissionalismo – é a tua palavra a sério e mostra aos outros que levas o teu trabalho a sério. Isto não se cinge apenas à forma como te vestes, mas à forma como ages.

7. Criatividade Produtiva – Queremos que as pessoas inovem, desenvolvam novas ideias e garantam que essas novas ideias e esforços produzam valor..

8. Trabalho de Equipa – Mutual self-supportiveness is the only way to accomplish great things. The emphasis remains on the individuals in a team, supporting other individuals.

9. Crescimentos Dinâmico – Isto é um estado mental, um processo e um fim, tudo num. Aumenta o impacto do teu trabalho. Melhora continuamente a qualidade daquilo que produzimos. Foca-te no longo termo quando ages aqui e agora. Investe não só na organização, mas também em ti próprio para atingir crescimento pessoal significativo. Nós somos vibrantes, dinâmicos, e organizados focando-nos em resultados.

10. Integridade – Todos os indivíduos devem sempre ser honestos. Nós devemos manter-nos consistentes nos nossos princípios, e lutar para abraçá-los a todos os momentos. Para ter integridade, é necessário compreendermo-nos a nós mesmos e de que valores estamos a manter a integridade.

Teoria de Mudança Social da SFL

A teoria de mudança social da SFL demarca a estratégia de como proceder em prol de uma sociedade mais livre como resultado das nossas práticas e processos.

A teoria de mudança social da SFL segue o *modelo de produção* de F.A. Hayek's que tem três passos começando com 1) materiais brutos, que são depois 2) convertidos em produtos e materiais intermédios antes de 3) serem convertidos num produto final. Por exemplo, árvores são cortadas (materiais brutos) e convertidas em tábuas de madeira (bens intermédios) antes de serem transformados em produtos como mesas ou cadeiras (produto final).

Ao aplicar este modelo ao cenário educacional nós obtemos a teoria de mudança social da SFL. Desta perspetiva, os materiais brutos são os estudantes que nós pretendemos educar sobre liberdade. Os produtos intermédios são os líderes da SFL que desenvolvemos através da nossa formação de liderança e valiosa experiência de vida. O produto final, no entanto, é a rede de alumni da SFL que, tendo passado pelos programas de SFL, estão capacitados a lutar por um futuro mais livre muito após se graduarem.

Passo 1 Educar – O Corpo Estudantil (Materiais Brutos)

Dentro do corpo estudantil há geralmente três tipos de estudantes que irás encontrar, e há uma estratégia diferente para interagir com cada um deles:

- 1. Estudantes Pró-Liberdade:** Identifica-os e encoraja-os a juntarem-se à SFL.
- 2. Estudantes Agnósticos:** Educa estes estudantes sobre as ideias de liberdade, dá-lhes livros, convida-os a comparecer a eventos e encoraja-os a tornarem-se mais pró-liberdade no pensamento deles.
- 3. Estudantes Anti Liberdade:** Ajude-os a perceber que a liberdade é uma ideologia séria com a qual devem lidar em vez de a ignorarem (com a abordagem correta nós até conseguimos mudar a opinião deles).

Passo 2 Desenvolver – Líderes SFL (Bens Intermédios)

Este passo envolve identificar e treinar futuros líderes de liberdade no campus. A SFL fornece recursos, formação, e experiência para ajudar os líderes a tornarem-se organizadores mais eficazes e responsabiliza os líderes com um elevado nível de profissionalismo e produtividade.

Nós temos centenas de testemunhos de alunos e grupos que dizem que a SFL lhes deu entusiasmo, know-how e ha-

bilidades para promover liberdade com eficácia e impacto. Ao produzir líderes de Liberdade competentes e bem-sucedidos no campus, a cultura do campus vai gradualmente ser transformado pelos seus esforços e conquistas, e, em retorno, esses alunos terão mais adesão à causa da liberdade, tendo experimentado os benefícios da nossa formação e apoio em primeira mão. As habilidades construídas hoje serão bens valiosos à medida que continuam a promover a liberdade durante toda a vida como ex-alunos. As ações tangíveis para o Passo 2 incluem:

1. Preparar estudantes a serem líderes de liberdade no futuro, através de formação e educação.
2. Dar, agora, aos estudantes, experiência de vida prática e significativa em liderança
3. Ligar alunos a recursos para desenvolver os seus talentos e apoiar as suas atividades.
4. Aumentar o interesse que os estudantes têm nos princípios e na causa que é a liberdade.

Step 3 Capacitar – Alumni SFL (Produto Final)

O produto final são os ex-alunos que continuam a apoiar a liberdade após o ensino superior. Porém, a melhor maneira de criar ex-alunos destes é ao envolvê-los na causa da liberdade enquanto ainda estão na escola. A maioria das pessoas que trabalha pela causa da liberdade como carreira tem alguma experiência universitária que primeiro as expôs às ideias de liberdade. Muitos deles eram líderes estudantis no campus e ganharam experiência ao organizar outros ou falar em nome da liberdade quando eram mais jovens. À medida que desenvolvemos ex-alunos dedicados à liberdade, a cultura do campus será transformada para produzir um ambiente mais recetivo à liberdade, levando a mais e até maiores defensores da liberdade.

Assim que graduados, estes ex-alunos irão continuar a promover as ideias nas suas vidas profissionais e pessoais e,

no tempo devido, a cultura numa sociedade mais ampla irá também começar a mudar a favor da liberdade. Nós queremos encorajar alumni SFL a fazer da liberdade um dos seus valores de vida que continuam a perseguir e defender após o ensino superior. As mudanças sociais do mundo real, no futuro, podem ser afetadas por defensores pró-liberdade que ocupam profissões em muitos campos e disciplinas.

A vida na SFL não acaba necessariamente com a conclusão do curso, nem devia a defesa pela liberdade. Embora eventualmente saiam da SFL, esperamos que os ex-alunos se sintam parte da família SFL para o resto das suas vidas, talvez tornando-se mentores, apoiantes, doadores, e continuando a serem impulsionadores do movimento da liberdade como profissionais das suas carreiras.

Todos os líderes SFL e ex-alunos são encorajados a fazer um esforço para se ligarem uns aos outros, partilhar histórias e experiências, e construir uma rede internacional, pessoal e robusta de parceiros e aliados. Para ajudar a facilitar isto, nós temos um **Grupo de Facebook especial o SFL International Leaders & Alumni**. Está à vontade para te juntares a ele agora e começar a conhecer os teus parceiros da SFL de todo o mundo. Também devias tirar uns minutos para atualizar o teu perfil LinkedIn, inclui lá a tua nova posição na SFL e segue a nossa página no LinkedIn.

Grupos de Estudantes e a Teoria de Mudança Social

Todas as etapas da teoria da mudança social da SFL também são aplicáveis a grupos de estudantes. Estabelecer um grupo de alunos é uma das maneiras mais rápidas e fáceis de criar uma presença pró-liberdade no campus, permitindo que alcances facilmente outros alunos.

Grupos de estudantes cumprem várias funções importantes. Primeiro, eles agem como um símbolo para a liberdade no campus, criando uma marca reconhecível que, por sua vez, facilita maior alcance aos estudantes. Um grupo de

alunos pode facilitar formações em grupo, organizar eventos e fornecer oportunidades de liderança significativas para os alunos que estão prontos para se envolver mais com o movimento. Grupos de estudantes também mantêm ex-alunos e alunos ligados a uma única entidade à medida que a liderança muda de ano para ano.

Desenvolver grupos estabelecidos é crucial para o sucesso a longo prazo na procura de alunos, mas a administração de um grupo vem com o seu próprio conjunto de desafios e responsabilidades para os quais deves estar preparado. Um dos maiores desafios enfrentados pelos grupos de estudantes é a sustentabilidade. Não é incomum encontrar um grupo de estudantes dissolvido quando os seus membros fundadores ou mais comprometidos acabam o curso; Por isso, é importante manter sempre a transição de liderança em mente e preparar-se para passar a tocha para a próxima geração.

2

Capítulo II: **Bem-Vindo ao Programa Coordenador**

A SFL lançou o seu primeiro programa de liderança de Coordenador de Campus para a América do Norte em 2010. O objetivo era identificar os estudantes com mentalidade de liberdade e começar a educar, desenvolver e capacitá-los para se tornarem a próxima geração de líderes para a liberdade.

Ser aceite como coordenador da SFL significa que acreditamos que tu tens o potencial de alcançar grandes feitos, tanto como líder de liberdade como na tua vida pessoal e profissional. O SFL capacita os nossos voluntários ao fornecer recursos, habilidades, formação e oportunidades para ganharem experiência prática nas áreas que mais lhes interessam, porque queremos que tenham uma vantagem competitiva quando começarem a sua carreira (ver acima: A Teoria de Mudança Social da SFL). O sucesso do nosso modelo de formação de liderança tornou o Programa de Coordenadores o padrão para todas as regiões da SFL em todo o mundo.

Um aluno inicia a sua jornada de liderança quando se inscreve, é aceite e completa com sucesso todos os módulos de formação básica de coordenador da SFL. Só aí assume um papel de liderança de nível inicial representando a SFL como Coordenador voluntária. Contudo, não queremos que a jornada termine aqui...

À medida que ganhas experiência em liderança, gestão, marketing, organização de eventos, etc., como resultado da experiência prática e da formação disponível para os líderes ativos da SFL, terás a oportunidade de te mudares para cargos mais seniores e especializados dentro da SFL que atendam às tuas necessidades, percurso ou interesses preferidos. Todas as regiões já usam várias funções-chave, tais como Coordenadores Distritais/Nacionais e Coordenadores Regionais que têm responsabilidades de gestão de equipas e distritos locais, mas nós também oferecemos a oportunidade de desenvolver funções especializadas que atendam às tuas ambições e necessidades específicas da tua equipa. Com a formação e a experiência correta, podes-te estabelecer como Coordenador de Marketing, Coordenador de Eventos ou Coordenador de

Divulgação, da tua equipa. Também podes participar numa Equipe de Liderança Avançada, na qual terás um foco específico no desenvolvimento do teu país ou região.

Portanto, enquanto estás apenas a começar a tua jornada com a SFL, já é um momento perfeito para começares a pensar sobre onde gostarias de ir com a SFL e como planeias desenvolver-te e atingir esses objetivos.

Papéis, Responsabilidades e Expectativas (PREs)

Ao apoiar esta expectativa básica para o desenvolvimento pessoal e profissional auto-orientado, na SFL usamos o que é conhecido como o documento Papéis, Responsabilidades e Expectativas (PREs). Um PRE é um documento ativo que mapeia o(s) papel(eis) de cada pessoa, as suas responsabilidades específicas e o que pode ser esperado em termos de atingir essas metas ou o suporte da SFL. É importante que todos na SFL adotem papéis específicos com um conjunto definido de responsabilidades, juntamente com expectativas claras e mensuráveis.

A SFL oferece a confiança, a liberdade e a responsabilidade de todos os membros para definirem os seus PREs de acordo com as suas próprias ambições, tendo em conta as necessidades locais. Um PRE deve ser atualizado regularmente e sempre que necessário.

Os PREs são importantes porque nos proporcionam uma maneira fácil de nos responsabilizar-nos uns aos outros, identificam onde devemos delegar energia e recursos, como devemos planear as nossas ações e dão-nos um mapa claro do que devemos individualmente trabalhar para alcançar objetivos prioritários. Ter PREs claros ajuda-te a te tornares num líder mais eficaz de pelo menos três maneiras principais:

- 1. Como Gastar o Teu Tempo:** Com um claro sentido de propósito, podes dedicar mais tempo e energia em atividades que são importantes para o teu papel e desen-

volvimento pessoal e gastar menos tempo em atividades que são menos importantes. Com a especialização de funções e responsabilidades, nós podemos garantir que todo o teu tempo está a ser usada produtivamente.

2. Desenvolver Habilidades: Ao focares-te mais em áreas nas quais te queres desenvolver, podes ganhar experiência prática e significativa, e especializar-te com um papel melhor definido em vez de fazer um pouco de tudo sem nenhum fim discernível em mente. Os teus PREs atuam como um mapa para o caminho que tu queres seguir para desenvolvimento na SFL.

3. Estabelecer Objetivos: Quando tens expectativas claramente definidas, estabelecidas acerca daquilo que pretendes atingir, é mais provável que as atinjas. Também é mais provável sentires uma sensação de concretização quando atinges os teus objetivos do que se nem sequer colocaste quaisquer expectativas inicialmente. As expectativas devem ser mensuráveis, p.ex. aumentar em x por y até uma certa data. Tu deves estabelecer para ti mesmo objetivos desafiantes mas realistas e deves atualizá-los periodicamente pois as circunstâncias mudam. Identifica os teus objetivos chave, toma nota deles e dos recursos que possas precisar da SFL juntamente com os passos que pessoalmente pretendes seguir para atingir os teus objetivos.

PREs também têm benefícios organizacionais. Eles estabelecem um conjunto de relacionamentos dentro da organização, informando a todos sobre aquilo de os outros estão responsáveis e aquilo em que estão a trabalhar, e o que podemos esperar uns dos outros como colegas ou colegas de equipa. Também nos ajudam a determinar como podemos adicionar mais valor em relação ao que toda a gente está a fazer.

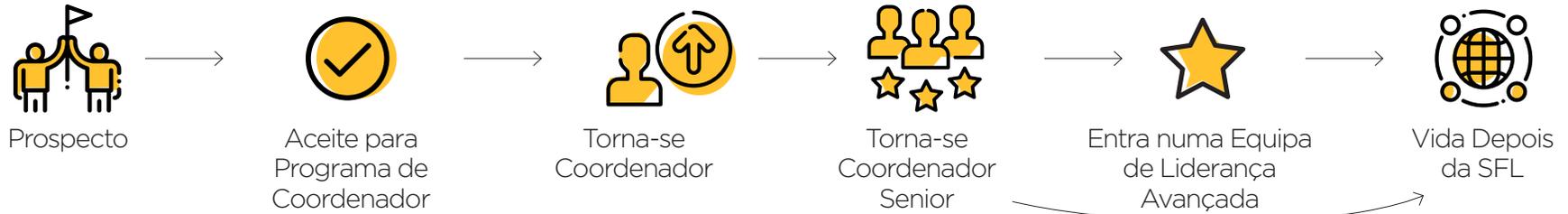
1. Vantagem Comparativa: Os PREs devem identificar a tua vantagem comparativa sobre os outros dentro da SFL. Um indivíduo tem uma vantagem comparativa se tiver um custo

de oportunidade relativo mais baixo (energia, trabalho, valor) ao executar uma ação do que o de outra pessoa. Se és um grande orador, mas o teu colega tem receio do palco, tu tens uma vantagem comparativa no que toca a falar em público, mas outros provavelmente terão uma vantagem comparativa em relação a ti noutras áreas. Os PREs ajudam-nos a jogar com os pontos fortes uns dos outros. Ao disponibilizar os nossos PREs para todos na SFL, todos nós podemos entender melhor como contribuir para a rede como um todo, para termos um impacto maior. A divisão de trabalho e especialização resulta num uso melhor e mais eficiente de recursos e esforços. Também garantimos que as pessoas não se sobreponham aos esforços umas das outras.

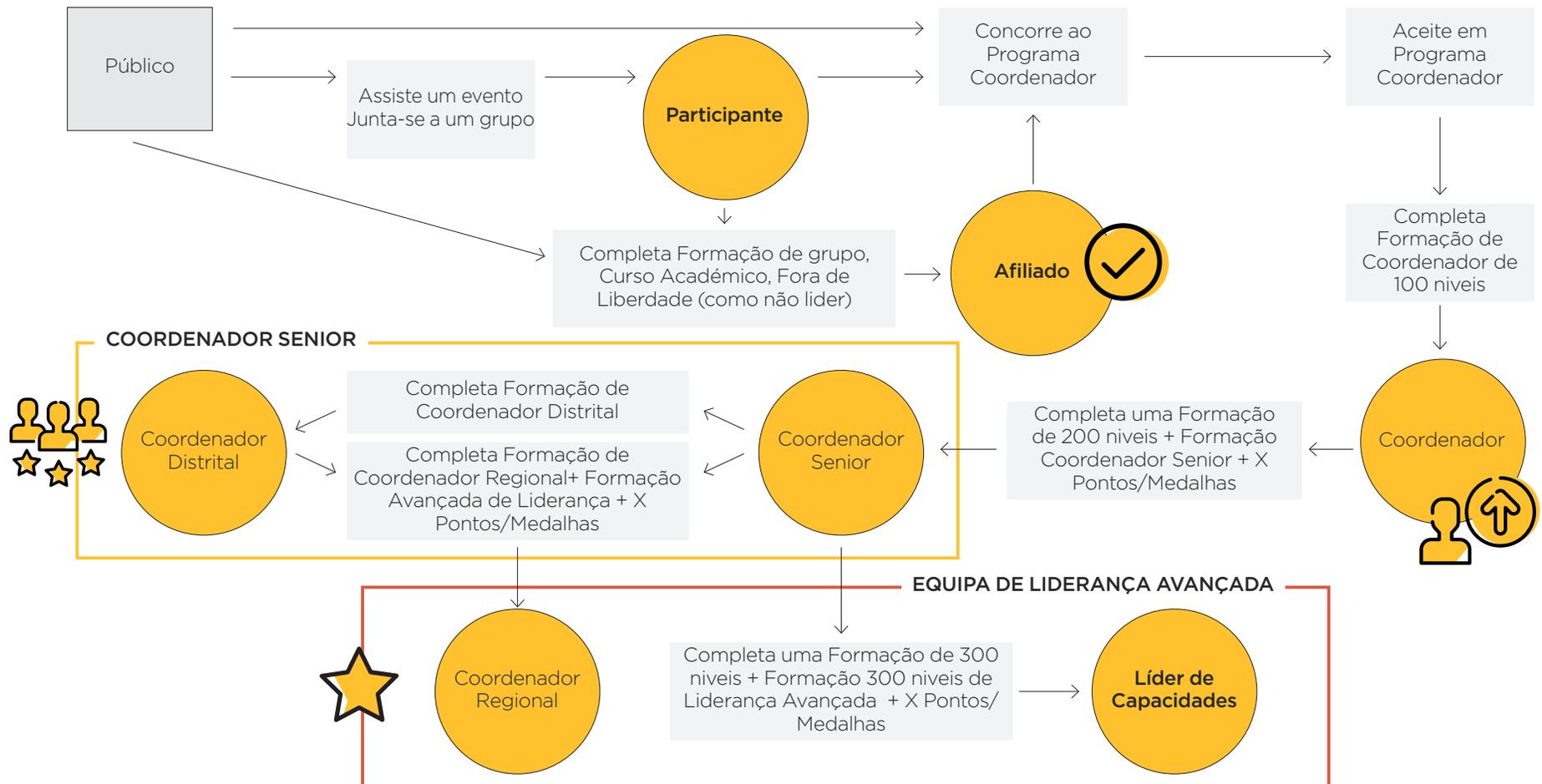
2. Previsibilidade Organizacional: Quando uma pessoa assume um conjunto de expectativas, está a sinalizar para os outros que produzirá certos resultados. Isso significa que outros membros da organização não perderão tempo, energia ou recursos a fazer as mesmas coisas, libertando-os para trabalhar noutros projetos. Da mesma forma, os papéis e responsabilidades determinam com quem as pessoas devem comunicar dentro da organização. O que deves fazer estabelece com quais pessoas deves interagir regularmente para atingir os teus objetivos, e os teus PREs também orientam o que os outros te deveriam comunicar para atingir os objetivos gerais.

3. Responsabilidade Individual: Uma pessoa que não tem papel e sem expectativas, não tem responsabilidade na organização. Não há como determinar se fez um trabalho mau, satisfatório ou exemplar. Avaliar se o investimento naquela pessoa valeu a pena ou não torna-se um trabalho muito mais difícil.

Seu caminho para o sucesso na SFL



A Viagem de um Coordenador



3

Capítulo III: **Liderança pela Liberdade**

Alguns líderes assim o nascem e outros líderes são construídos. Acreditamos que todos os nossos voluntários têm o potencial de se tornarem bons e bem-sucedidos líderes graças à formação e apoio oferecidos pela SFL. Uma grande parte deste processo, no entanto, depende de formares uma visão para ti mesmo como líder e definir as metas que gostarias de alcançar ao longo do caminho.

Formar a Tua Visão

Podes começar a formar a tua visão tirando algum tempo para refletir sobre a tua situação local. Identifica alguns problemas importantes que afetam o teu campus ou comunidade, bem como as necessidades de sua equipa local, e pensa em formas significativas de abordá-los. Também podes formar uma visão de ti mesmo, imaginando quem queres ser no final do processo. Em que tipo de líder te queres tornar, como gostarias que os outros te vissem, e quais são as grandes coisas que farás no teu caminho para concretizares essa visão? A pergunta que deves fazer é: Como posso adicionar mais valor para mim e para a minha equipa?

Uma boa visão é aquela que é prática, alcançável e ambiciosa ao mesmo tempo. Para ter uma boa visão, deves conhecer as tuas necessidades regionais e locais, os teus próprios objetivos e ambições e definir objetivos realizáveis de forma clara. Uma boa maneira de começar é observar o que outros membros da SFL fizeram em todo o mundo. Entra em contato com coordenadores seniores para entenderes as suas atividades e os sucessos e fracassos que eles experienciaram. Aprendam uns com os outros.

Líderes são pessoas que podem não apenas desenvolver e executar estratégias para atingir metas, mas também determinar quais coisas valem a pena alcançar. Em suma, os melhores líderes identificam o que é importante, definem o padrão para o que conta como sucesso e direcionam toda a sua energia para alcançar esses resultados. A equipa e a liderança sénior estarão sempre disponíveis para discutir detalhes do teu desenvolvimento de liderança.

Gestão e Motivação

Gestão é a utilização de pessoas e recursos disponíveis para atingir de forma eficiente e eficaz uma meta ou objetivo específico. Gerir não é definir uma meta, mas determinar como atingir essa meta, considerando os recursos que estão atualmente disponíveis. O que está disponível para atingir qualquer objetivo resume-se a quatro variáveis: 1) pessoas, 2) recursos, 3) tempo e 4) sistemas.

- 1. Pessoas:** Este é o fator mais importante para alcançar um objetivo. Mais pessoas a trabalhar num problema significa que podem fazer mais. Pessoas altamente qualificadas são ainda melhores porque podem aproveitar melhor as outras variáveis abaixo para alcançar o objetivo. O sucesso depende de ter as pessoas certas, com as habilidades certas, nas posições certas a trabalhar juntas para um objetivo comum.
- 2. Recursos:** Isto inclui recursos financeiros, tecnológicos, dados e outros materiais físicos e não físicos que podem ser aproveitados pelas pessoas que trabalham para atingir as metas estabelecidas. Às vezes, é necessário que os líderes encontrem maneiras de fazer mais com menos, como encontrar locais e palestrantes gratuitos. É importante ser parcimonioso e consciente dos orçamentos.
- 3. Tempo:** Tempo em si mesmo é um recurso. É uma variável poderosa que pode ser aproveitada para o sucesso e deve ser devidamente apreciada. Isso inclui o tempo que tens antes do prazo final de um projeto, mas também o tempo que estás disposto a investir para alcançar as metas estabelecidas.
- 4. Sistemas:** Quem está a entregar o quê até quando? Um sistema pode ser tão simples como uma entrada no calendário que te lembra de entrar em contato com determinados interessados. Um sistema também pode estar relacionado a como trabalhas com a tua equipa, como check-ins semanais, como e quando realizas reuniões regulares de equipa para discutir eventos futuros, pessoas re-

crutadas, relatórios mensais, dinheiro arrecadado, como e quando dás feedback e processos para recolher e relatar dados importantes.

O papel do gestor é utilizar essas variáveis da maneira mais eficaz e produtiva possível. Embora eficácia e produtividade sejam conceitos relacionados, há uma diferença importante. Aumentar a eficácia significa alcançar os mesmos resultados com menos recursos. Aumentar a produtividade significa criar o maior valor com os recursos limitados que tens disponível. Os gestores de maior sucesso são capazes de melhorar a eficiência e a produtividade ao mesmo tempo: realizar mais com menos.

Se isto soa a uma explicação excessivamente simplista de gestão, é porque o é. Não estamos a tentar fornecer uma análise rigorosa de gestão aqui. O objetivo deste capítulo é enfatizar a importância de poder atingir metas significativas com recursos limitados.

Aqui estão 4 principais dicas de gestão que todos os líderes devem saber:

- 1. A gestão não é estática:** Envolve o rearranjo e a manipulação contínuos de eficácia e produtividade para atingir metas predeterminadas. Aproveita as habilidades da equipa e insere ideias, e sê humilde e flexível na tua abordagem para encontrar soluções. Lembra-te de delegar tarefas e responsabilidades conforme as circunstâncias.
- 2. Descrições são fracos substitutos de ilustrações:** Assume a liderança e mostra à tua equipa como algo é feito através do exemplo, fala sobre o processo e certifica-te de que todos entendem o que devem fazer e porque é que é importante. Evita suposições e dá o exemplo.
- 3. Usa relatórios:** Gestores têm metas específicas de alta prioridade para alcançar. Portanto, define objetivos que levem ao objetivo maior, delega responsabilidades e mede como

a tua equipa está a progredir. Não crie relatórios com o objetivo de criar relatórios. Os relatórios são úteis apenas se puderes identificar áreas de sucesso e, mais importante do que isso, áreas que não estão a ir muito bem. Depois, podes ajustar as tuas atividades para atender às necessidades identificadas. Sempre que realizas um evento ou concluis uma campanha, é importante realizar uma Revisão Após a Ação (RAA) com toda a tua equipa. Uma RAA é uma discussão aberta onde cada membro da equipa partilha críticas construtivas ao analisar o que funcionou bem e quais fatores poderiam ter sido melhores.

- 4. Gerir no terreno:** Por mais úteis que sejam os relatórios, não confies exclusivamente neles. Vai ver o que está a acontecer e dá o exemplo. Se estás numa conferência, assume a responsabilidade e não te esqueças de cuidar das pequenas coisas. Está disposto a ficar com a tua equipa para arrumar o local depois de um evento. Gerir significa agir, motivar uma equipa e ser um exemplo do tipo de líder que gostarias que os outros fossem.

E há três maneiras em que a gestão geralmente corre mal:

- 1. Micromanagement:** Quando atribuis responsabilidade a alguém da tua equipa, não ajas como se essa pessoa fosse apenas uma extensão de ti mesmo, vendo, criticando e revendo cada movimento deles. Isso não só é degradante e irritante para eles, mas também é um mau uso do teu tempo. As pessoas com mentalidade de liberdade tendem a resistir naturalmente ao *micromanagement*. Se estás a *micromanage* a tua equipa, ou tens as pessoas erradas na equipa, ou és a pessoa errada responsável por elas. Se achas que estás a ser *micromanaged* por outro membro da equipa, pede-lhe que confie em ti para assumir a responsabilidade da função que te foi designada.
- 2. Gestão Ausente:** O oposto de *micromanagement*, com muita frequência, os gestores darão às pessoas um con-

junto de metas e, então, nunca mais estão atentos a elas (os sistemas são importantes para evitar isto). Precisas de garantir que a tua equipa está a progredir e que cumprirão o vosso objetivo abrangente. Como gestor, não precisas apenas de te certificar que estás a utilizar o teu tempo, dinheiro e outros recursos com eficácia, mas que os outros membros da tua equipa também o estão a fazer. Estabelece verificações regulares para monitorizar o progresso no que toca às metas.

3. 3. Dependere Apenas da Gestão: E agora estamos de volta à preocupação que começou neste capítulo. Durante muito tempo, empresas e organizações pensaram que tudo o que precisavas de desenvolver eram habilidades de gestão naqueles que estavam no topo, porque a administração era tudo o que uma organização precisava. Eles achavam que ter estrategistas qualificados bastava para ter uma organização de sucesso. No entanto, a capacidade de atingir objetivos não é suficiente. Precisas de pessoas que sejam capazes de determinar quais objetivos são importantes e motivar os outros a alcançar esses objetivos ajudando-os a refiná-los.

A gestão é meramente uma ferramenta que pode gerar resultados quando usada corretamente. Ser um gestor não significa exibir um título, mas sim desenvolver uma reputação em que os outros, naturalmente, sigam a tua liderança e o teu julgamento, porque eles confiam em e respeitam-te.

Para Além da Liderança, A Tua Identidade

Estar na liderança da SFL significa que assumiste pessoalmente a responsabilidade de promover a causa da liberdade. Ao ingressar na SFL, não estás simplesmente a aceitar a posição de um representante ou um mero título de “coordenador” ou mesmo de “líder”. Estás a assumir a responsabilidade pela organização e será um fator determinante para o teu sucesso futuro. Para ser um líder eficaz, não podes en-

tender a tua posição como algo que fazes para aumentar o teu currículo ou como um passatempo académico.

A SFL assumiu a responsabilidade de identificar e preparar os estudantes para serem líderes de liberdade em todos os níveis e em todos os campos. Muitas pessoas candidatam-se a cargos de liderança na SFL. Nem todas elas são aceites. Algumas das que não são aceites podem ser candidatos altamente qualificados, que acreditamos que farão grandes coisas pela liberdade, mas que não são os mais adequados para o papel de liderança da SFL.

Entendemos que ser um líder para a liberdade é algo que queres fazer porque é uma parte de quem és. És um exemplo para os outros, tanto dentro como fora da organização. Esta é a tua organização, o teu trabalho, a tua causa, a tua comunidade. De agora em diante, outros irão olhar para ti como um representante da SFL. As tuas ações e as tuas palavras serão tomadas como exemplos do que um líder estudantil forte deve dizer e fazer. Em todos os sentidos importantes da frase, *tu és a SFL*.

Ao aceitar esta posição, estás a aceitar a responsabilidade pela influência que terás em outros estudantes e na rede de liberdade em geral. Embora também tenhas uma vida muito ativa fora da SFL, como líder da SFL, estás sempre a representá-la, e o que dizes será interpretado como uma mensagem da SFL. Mesmo que não pretendas que seja assim, os outros irão interpretar dessa forma. Deves sempre conduzir-te a ti mesmo e às tuas comunicações públicas respeitosa e conscientemente e de uma maneira que reflita positivamente a ti e à SFL. Consulta a Política de Comunicações da SFL para mais detalhes.

As pessoas que tiram o máximo proveito do seu tempo com a SFL são aquelas que pensam além dos nossos programas e se divertem mais a trabalhar com a SFL. Os melhores líderes da SFL fazem isso porque é parte de quem eles são. Eles pensam em novos planos estratégicos enquanto estão no

ginásio ou rabiscando uma ideia para vender o seu programa num guardanapo durante o almoço. Se a tua folga do trabalho escolar à noite for para o trabalho da SFL, e não podes esperar para trabalhar nisso, estás no caminho certo! O trabalho nem sempre é fácil, às vezes a carga de trabalho pode ser exigente e os obstáculos desafiadores, mas se as tuas responsabilidades pela SFL apenas parecerem uma tarefa, algo está definitivamente errado.

Trabalhar com outros estudantes para promover a liberdade no campus deve ser divertido e estimulante, mesmo que às vezes seja difícil. Há poucas oportunidades como esta, nas quais jovens estudantes como tu podem se apropriar de uma organização global, adquirir acesso a recursos tão amplos e ter a liberdade de inovar novos métodos para promover a liberdade. O importante é que deves-te divertir e aproveitar a tua experiência com a SFL e não fazer isso porque te sentes obrigado. Deverias estar a fazer isto porque queres fazer isto.

Num nível, todos nós devemos reconhecer que o nosso tempo com a SFL é curto. Todos nos vamos graduar, não teremos mais o estatuto de aluno e precisaremos de nos afastar enquanto novos alunos ocupam os nossos lugares. Noutra nível, porém, os melhores líderes da SFL continuarão envolvidos com a SFL para o resto das suas vidas. Da mesma forma que os ex-alunos se sentem apaixonados pela sua alma mater, lembrando-se de todos os bons momentos que tiveram lá, valorizando a educação que eles proporcionaram e procurando apoiar os alunos atualmente na escola, esperamos que tu te sintas da mesma maneira sobre a SFL como ex-aluno no futuro. O futuro da SFL está nas tuas mãos.

Histórias de Sucesso

Quer já tenhas realizado um grande evento, publicado um artigo na comunicação social local, lançado uma nova campanha ou recebido reconhecimento académico na Students For Liberty, nós simplesmente adoramos celebrar os sucessos dos colegas da SFL.

Visita studentsforliberty.org/successstories para veres exemplos de alguns dos líderes de sucesso, campanhas e feitos incríveis dos teus colegas da SFL em todo o mundo.

Como um dos nossos líderes locais oficiais, também terás a chance de realizar grandes coisas. Na Students For Liberty, valorizamos a tua iniciativa, criatividade, ação, pensamento empreendedor, paixão e crescimento pessoal, e, como uma rede, estamos aqui para apoiar os nossos membros e ajudar-te a realizar as tuas maiores ambições. Nunca hesites em partilhar as tuas conquistas connosco. Elas são o sangue vital de toda a rede!

4

Capítulo IV: **Construir Comunidades**

Porquê Construir uma Comunidade?

A SFL é uma organização internacional formada por voluntários e funcionários que trabalham juntos para realizar a nossa visão compartilhada de um futuro mais livre. Como uma organização de grande dimensão, a SFL também atua como uma rede, proporcionando um ponto de encontro para as pessoas que apoiam as ideias de liberdade para se unirem. A SFL também faz parte de um movimento global mais amplo pela liberdade. Mas, no final, a SFL é uma comunidade.

A SFL foi criada por estudantes pró-liberdade para estudantes pró-liberdade porque muitos não sabiam que faziam parte de um movimento internacional pela liberdade. A SFL procurou resolver isso. Um dos nossos principais objetivos foi construir a comunidade para estudantes e ex-alunos em prol da liberdade de todo o mundo, e foi exatamente isso que alcançamos. É importante continuar a construir e manter esta comunidade, mantendo o nosso propósito em mente: trazer as ideias de liberdade aos estudantes, identificar aqueles que têm o potencial de se tornarem líderes para a liberdade e depois educar, desenvolver e capacitá-los para a liberdade. Lutar por um futuro mais livre. Como líder da SFL, és responsável por fazer exatamente isso.

Quando dizemos que construir uma comunidade é fundamental para o teu trabalho como membro da SFL, queremos dizer que tens um papel fundamental na construção de uma rede de estudantes pró-liberdade no teu campus ou na tua comunidade. Isso significa construir uma rede confiável de amigos e colegas que estão unidos por valores compartilhados e criar oportunidades para unir as pessoas para discutir ideias e trabalhar em projetos ou campanhas que promovam a liberdade.

Como Construir uma Comunidade

Construir uma comunidade começa com a criação de oportunidades para que estudantes com ideias semelhantes se reúnam (vê abaixo: Juntar Pessoas, para mais informações sobre a execução de eventos). Gerir eventos é uma coisa, mas construir uma comunidade real e sustentável requer alguns passos extra.

Não basta apenas fazer com que as pessoas se encontrem e conversem sobre as ideias, também queremos que elas se envolvam com a causa e se tornem ativistas. Agora tu provavelmente já podes pensar em alguns amigos ou colegas de turma que já estão abertos às ideias de liberdade ou que têm pelo menos a mente aberta para considerar os conceitos em maior detalhe, e podes começar a abordá-los. Mas e os que estão fora da tua rede atual? Como líder pela liberdade, cabe a ti criar maneiras de expandir a tua rede na busca de novas pessoas para participar no movimento.

Se queremos ser bem-sucedidos na construção de uma comunidade, é essencial que nós mesmos sejamos excelentes representantes da SFL e embaixadores das nossas ideias, e isso deve ser visto no nosso comportamento, profissionalismo, humildade, gentileza e respeito pelos outros em tudo.

Quem é que nós queremos recrutar?

Quando procuramos novos membros, idealmente estamos à procura de pessoas com as seguintes qualidades:

1. Apaixonados

Os novos membros precisam de estar totalmente comprometidos com as ideias que impulsionam a nossa organização. Eles devem acreditar nos valores da liberdade académica, pessoal e económica e ter o desejo de promovê-los nas suas salas de aula, nos seus campus e nas suas comunidades.

2. Dedicados

Ser um líder com a SFL pode ser um trabalho difícil. Líderes potenciais devem ser de confiança, responsáveis e prontos para tomar iniciativas ou trabalhar como parte de uma equipa para organizar conferências, organizar apresentações no campus, realizar campanhas ou acompanhar as tarefas e tarefas administrativas gerais.

3. Carismáticos

Being a leader also means having the ability to motivate Ser líder também significa ter a capacidade de motivar os outros para a realização de objetivos compartilhados, para persuadir

e para ser uma face pública amável e acessível da nossa organização. O carisma também pode significar ser humilde, ser simpático e ter empatia e respeito pelos outros.

Quantidade vs Qualidade

Embora devas tratar todas as interações como uma oportunidade de partilhar ideias ou mesmo recrutar potenciais líderes, também debes ter em mente que nem tudo são números. Vale mais a pena ter um punhado de pessoas competentes, dedicadas e motivadas a trabalhar juntas, em vez de uma centena de seguidores passivos que não estão realmente comprometidos em alcançar metas. O movimento que importa é aquele que ocorre fora da internet. Concentrares-te na qualidade ajuda-nos a garantir que os nossos recursos limitados estão a ser usados de forma eficiente. Ao construir uma comunidade, preserva a qualidade acima da quantidade.

Transição de Liderança: Passar o Testemunho

A importância da transição de liderança não pode ser ignorada. Se quisermos continuar a ser bem-sucedidos, crescer e causar impacto, é absolutamente essencial que constantemente recrutemos e preparemos novos líderes estudantis para que eles tomem conta do testemunho e continuem a impulsionar a nossa visão e missão.

Pensa na transição da liderança como uma corrida de equipas; assumes o controlo e impulsionas o movimento enquanto és um estudante e, ao construir uma comunidade e uma equipa sólida, estás a preparar-te para passar o testemunho a outras pessoas da tua equipa que podem continuar o teu trabalho duro depois de saíres. A transição da liderança deve ser suave e parecer um processo natural. Para alcançar os melhores resultados, debes começar a trabalhar na transição de liderança imediatamente e continuar a fazê-lo à medida que novas pessoas entrarem.

O recrutamento é o primeiro passo, mas se queres construir uma comunidade forte e sustentável, também precisas de ter a transição de liderança em mente. Um dia sairás da univer-

sidade e da SFL, e nós queremos que o bom trabalho que fazes seja sustentável e continue a ter um impacto. A transição de liderança significa identificar substitutos que poderão continuar o teu trabalho depois de saíres da universidade. Isto é especialmente importante quando se trata de grupos ou sociedades universitárias. Se os principais organizadores saírem sem passar a tocha, todo o grupo entra em colapso. Por essa razão, é especialmente importante que os Coordenadores Distritais e Regionais assegurem que encontrarão bons líderes para substituí-los quando saírem da SFL.

O primeiro passo é o recrutamento para o Programa Coordenador. Uma vez aceites, os novos líderes estudantis concluirão a nossa formação básica de coordenador, mas isso não deve terminar aqui. A formação e a partilha de conhecimento devem continuar em pessoa, enquanto trabalham em equipa e participam nos fóruns ou eventos de liderança. Os novos membros devem ser incluídos em quaisquer atividades e ter responsabilidades delegadas a eles. Ao delegar tarefas, procura jogar com os pontos fortes de um indivíduo e leva em conta o seu caminho de desenvolvimento preferido (vê abaixo).

Ter metas e expectativas claramente definidas é uma das formas mais eficazes de fazer as pessoas sentirem que fazem parte da equipa e também parte do movimento mais amplo pela liberdade. Dá responsabilidades aos novos líderes, ajuda-os a se apropriarem do trabalho e do sucesso do grupo ou do movimento e lembra-te de apoiá-los durante todo o processo.

Queremos ampliar as nossas operações de forma consistente, idealmente, cada líder deve procurar encontrar duas substituições para si a cada semestre. Todos os membros da equipa devem se interessar pelo crescimento e pelo desenvolvimento pessoal dos seus colegas de equipa e, gradualmente, entregar mais responsabilidades à medida que eles começarem a se apropriar e continuar a impulsionar o nosso sucesso geral.

Aqui vão umas linhas gerais para uma transição de liderança bem-sucedida:

1. Identificar novos membros para o Programa Coordenador.
2. Educá-los com formação e acompanhamento contínuo.
3. Ajudá-los a se tornarem líderes competentes e eficazes.
4. Capacitá-los para se responsabilizarem e assumirem o sucesso da equipa e o seu próprio.
5. Encorajá-los a perseguir uma visão constante de liderança e desenvolvimento pessoal.

Sê pró-ativo em relação à transição de liderança e não a deixes até às últimas semanas de um semestre para começares a trabalhar nela. Compromete-te a desafiar a ti mesmo para encontrar pelo menos dois potenciais líderes que possam continuar o teu trabalho a cada semestre académico, a incentivá-los a fazer o mesmo e a observar a velocidade com que tua rede cresce! A transição de liderança significa pegar na tocha que nos está a ser passada e dar o nosso melhor para fazer a chama brilhar mais e mais brilhante à medida que a passamos para aqueles que nos seguem.

Cultura da SFL

Quem disse que mudar o mundo também não pode ser divertido? Na SFL, pretendemos educar-te sobre as ideias, desenvolver-te com habilidades e experiências que valham a pena e capacitar-te para alcançares grandes feitos. Mas também queremos que faças memórias valiosas e amizades duradouras no processo. Mudar o mundo é um trabalho árduo, mas esperamos que te divirta a fazer isso! Cabe a ti decidir o que fazes do teu tempo com a SFL.

No livro *The Culture Code: The Secrets of Highly Successful Groups*, o autor Daniel Coyle analisou grandes grupos e organizações como a Google, IDEO e Navy Seals para ver o que tinham em comum. Ele chegou à conclusão de

que o denominador comum do sucesso de um grupo era ter uma grande cultura. Coyle também identificou 3 ações que levam a uma grande cultura: 1) Construir Segurança, 2) Compartilhar Vulnerabilidade e 3) Estabelecer Propósito. A segurança é a base de uma cultura forte, pois permite que os outros sejam eles mesmos e estabeleçam um lugar dentro do grupo. Compartilhar vulnerabilidade significa reconhecer que talvez não tenhamos todas as soluções para um problema e estamos dispostos a pedir ajuda a outras pessoas. Estabelecer um propósito dá-nos uma razão para fazer o que estamos a fazer e ajuda-nos a navegar na nossa trajetória e a estabelecer metas. Sir Ken Robinson uma vez disse: “O papel de um líder criativo não é ter todas as ideias; é criar uma cultura onde todos possam ter ideias e sentir que elas são valorizadas.” Se construirmos a nossa cultura de modo a que as expectativas honestas sejam comunicadas e a responsabilidade seja a norma, o grupo abordará o desempenho inferior ou as atitudes más de forma natural.

Na SFL, criamos um espaço onde as ideias e iniciativas individuais florescem naturalmente. Reconhecemos que, enquanto os membros da SFL vêm de muitos lugares e têm uma diversidade de origens, somos unificados pelo nosso propósito, visão e objetivos conjuntos. Trabalhamos juntos como equipa na promoção dos nossos objetivos e respeitamos e valorizamos as contribuições individuais. Devemos, portanto, também reconhecer o papel que cada um de nós desempenha ao ajudar outros membros da SFL a ter uma experiência incrível e agradável. Todos na SFL devem se sentir confortáveis e encorajados a serem a melhor versão de si mesmos. Não podemos tolerar intimidação, exclusão de membros da equipa ou ser um ‘creepertarian’. Se algo que seja contra isto acontecer ou a um membro da equipa ou a ti, é importante que comuniqués isso aos líderes de equipa ou encaminhes para os membros da equipa. Um processo de reclamação formal está descrito mais detalhadamente no teu manual de políticas voluntárias.

Muitas vezes ouvimos os nossos voluntários dizer coisas como: “Eu juntei-me à SFL por causa das ideias, mas permaneci na SFL por causa das pessoas”. A SFL atrai os melhores, mais brilhantes e mais abertos estudantes de todo o mundo. Isso dá-te uma rara oportunidade de desenvolver uma forte rede pessoal que tem um alcance internacional, mas com uma sensação local. Os membros da SFL não apenas trabalham juntos, eles inspiram-se, riem juntos e cuidam uns dos outros. Cada um de nós tem a responsabilidade de garantir que os colegas da SFL se sintam parte da nossa organização, façam parte do nosso movimento e façam parte da nossa comunidade. A SFL é uma família internacional de pares unidos por uma visão partilhada. Nós somos “SFLers”. Nós nos reconhecemos através dos nossos gestos, linguagem, nossos exclusivos pins de lapela da SFL e até mesmo roupas; como as nossas t-shirts de liberdade, amor e paz que são vestidas pelos nossos líderes por todo o mundo. Nós cuidamos uns dos outros e esforçamo-nos para nos erguermos uns aos outros e celebrar os sucessos uns dos outros.

5

Capítulo V: **Reunir Pessoas com Eventos SFL**

Na SFL aprendemos que organizar eventos é uma ótima maneira de praticar qualidades de liderança e uma das melhores maneiras de atrair outras pessoas que possam estar interessadas nas ideias que promovemos. Como resultado, os eventos são uma das nossas principais atividades. Há várias razões para termos essa abordagem:

1. Introduzir as ideias de liberdade a novos estudantes.

Todos os nossos eventos têm o propósito de alcançar pessoas que não estão familiarizadas com o liberalismo e ensiná-las sobre as ideias e o movimento estudantil mais amplo pela liberdade. Isto deve orientar os tópicos escolhidos para um evento. Embora ter alguns tópicos mais avançados em alguns eventos seja bom, a maioria deve abordar os conceitos num nível mais introdutório para que possamos efetivamente trazer novos alunos para o grupo. Podemos orientar as pessoas para outros programas para conteúdo educacional ou de formação mais avançada.

2. Fornecer oportunidades para liderança.

Os estudantes líderes da SFL são capazes de gerir os seus próprios eventos dando-lhes uma oportunidade de ganhar experiência prática na vida real em gestão de eventos e liderança. Organizar uma conferência, ou mesmo a tarefa de gerir algum aspeto de uma conferência, é uma maneira muito tangível para os líderes obterem experiência valiosa de gestão prática. Essa experiência vai além da simples execução da logística da conferência.

3. Construir relacionamentos.

Os eventos devem atrair pessoas da tua universidade e da comunidade em geral com quem os líderes da SFL possam conhecer e desenvolver relacionamentos. Todos os líderes da SFL presentes devem procurar encontrar o maior número possível de alunos e participar de conversas, sessões de brainstorming e construção de comunidades que somente as interações presenciais podem produzir.

4. Criar embaixadores da liberdade.

Ser o principal organizador ou anfitrião de um evento de suces-

so identifica-te como um representante local da SFL e como um embaixador da liberdade. Lembra-te de colocar o teu melhor pé em frente, lidar sempre com a tua equipa, palestrantes e participantes, e ser um representante impressionante da nossa causa e ideias.

5. Encorajar envolvimento futuro com a SFL.

Usa sempre os teus eventos como uma oportunidade para promover o que a SFL faz e o que ela tem a oferecer aos alunos pró-liberdade. Para um aluno interessado em iniciar um grupo, isso pode significar dar-lhes o nosso manual de liderança e incentivá-los a solicitar recursos. Para um presidente de grupo estabelecido, isso pode envolver a excitação de organizar uma viagem à LibertyCon ou uma Conferência Regional e se inscrever no Programa de Coordenação. Atenção especial deve ser dada à identificação de alunos fortes para recrutar para cargos de liderança da SFL e para ajudar os grupos de estudantes a atingir o seu pleno potencial.

Orientações Gerais Para Gerir Eventos

Todos os eventos são diferentes. Dependendo do tipo e objetivos do evento, os preparativos serão muito diferentes de um evento para o outro. No entanto, existem certas etapas e princípios na organização de eventos que deves ser capaz de controlar para ter um evento de sucesso.

Começa cedo: Nunca é demasiado cedo para começar a planear, especialmente se for um grande evento como uma conferência. Novos problemas surgirão inevitavelmente à medida que avanças no processo. Assim sendo, quanto mais cedo começares a verificar as coisas da tua lista de tarefas, melhor será a posição em que lidarás com as surpresas mais tarde. Muitos aspetos podem demorar mais tempo do que o esperado e estar dependentes de outras partes interessadas, como membros da equipa, palestrantes, patrocinadores e anfitriões do local, portanto, considera a possibilidade de longos tempos de respos-

ta e começa a planear antecipadamente. Campanhas de marketing também dependem de tempo e volume para serem eficazes. Quanto mais cedo tu e a tua equipe começarem a publicidade, melhor.

Cria um cronograma: Segue tudo a partir da data do evento e mapeia o que é necessário acontecer. Emails, confirmações de palestrantes, reservas de quartos, materiais de impressão, apresentações, requisitos técnicos, etc. Sê o mais detalhado possível. Atribui proprietários a tudo e marca o que foi concluído à medida que avanças pelo cronograma.

Mantém uma lista de tarefas atualizada: Faz uma lista de tarefas prioritárias, consulta-a frequentemente e atualiza-a sempre que surgirem novas situações. Certifica-te de delegar tarefas e incluir prazos. Mantém uma lista de tarefas para todos da tua equipa e tem horários específicos para acompanhá-los no seu progresso.

Com a logística, o problema está nos detalhes: Verifica tudo duas e três vezes. Gere as necessidades dos teus palestrantes e convidados, certifica-te de que tudo o que é técnico está a funcionar e a tua equipa sabe o que cada membro deve fazer e quando. Fala sobre a tua lista de tarefas com um membro da equipa, líder sénior e a tua equipe, para que eles possam ajudar a detetar qualquer coisa que possa ter escapado. Revê o evento com a tua equipa para ajudar a encontrar as peças que faltam. Tens alguém designado para fazer duas coisas ao mesmo tempo? O que te esqueceste de atribuir? Alguém não está designado para uma tarefa e deveria estar? Pensa em possíveis problemas e soluções com antecedência.

Nunca suponhas nada, nunca. NUNCA: Fazer suposições é a maneira mais certa de ignorar um problema. Verifica frequentemente a tua equipa, líderes de grupos participantes, palestrantes, burocratas universitários, apresentadores, etc. Sê muito específico. Nunca assumas que algo está tratado. Está absolutamente certo disso.

Capacita a tua equipa: A maneira mais certa de ficares sobrecarregado é não pedir ajuda desde o início. Um grupo dedicado de voluntários facilitará a organização da conferência, especialmente se eles sentirem que fazem parte da equipa. Começa a realizar teleconferências e encontros regulares com os seus colegas organizadores da SFL, delega responsabilidades, distribui as expectativas, permite que os membros da equipa se sintam entusiasmados por participar no evento. Peça aos anfitriões do local, grupos de estudantes do campus e líderes locais para ajudar a planear e promover a conferência. Usa uma linguagem clara e rigorosa ao delegar responsabilidades para garantir que estás a comunicar as tuas expectativas de maneira eficaz. Por exemplo: “Podes reservar o orador x até terça-feira e avisar-me quando isso for feito até terça-feira também?”

Comunica com clareza e frequência: Realiza chamadas regulares com a tua equipa de planeamento. Como geralmente trabalhamos remotamente, é essencial estar sempre na mesma página em termos do que precisa ser feito em relação à delegação de responsabilidades, prazos futuros, etc. Envia lembretes e permanece em comunicação regular com membros da equipa, parceiros, palestrantes, participantes. Sê pró-ativo. Soluciona problemas rapidamente, não deixes que eles se arrastem. Responde a emails num espaço de 48 horas.

Faz o orçamento cedo: Tem em mente que estás a trabalhar dentro de um orçamento. Começa a acompanhar o teu orçamento e despesas antecipadamente para manter tudo em ordem e manter os custos sob controlo. Se tiveres dúvidas sobre o teu orçamento e despesas apropriadas, pergunta.

Não te esqueças do plano geral: Embora os detalhes sejam importantes, é fácil perderes-te neles e esqueceres-te por que estás a fazer isto. Lembra-te de que, se fizeres o teu trabalho corretamente, o evento será um sucesso fantástico, irás divertir-te e a causa da liberdade ficará melhor devido a ele.

Inscrição e Participação no Evento: Atenção especial deve ser dada ao lado administrativo do evento, como o processo de inscrição e a lista de participantes. A inscrição ocorre idealmente antes do evento, embora muitas vezes também possa ter de contar com alguns participantes inesperados. A lista de inscrições ajuda-te a ver mais ou menos quantas pessoas estão interessadas no teu evento, o que ajuda no teu planeamento e logística com antecedência. Se permites inscrições no local, certifica-te de que o teu método está a funcionar perfeitamente: tem todas as fichas de inscrição necessárias, que o Wi-Fi no local funciona bem o suficiente para inscrições online, etc. Certifica-te de que está sempre alguém na mesa de inscrições e que esse alguém compreende o processo de inscrição. Após o evento, certifica-te de que todas as listas estão guardadas em segurança e que alguém sabe exatamente onde estão a todos os momentos. As listas devem ser adicionadas a uma folha de cálculo e relatadas de acordo com os processos da tua região. Pede a um funcionário ou líder sénior para te ajudar se não tiveres a certeza de algo.

Reportar o teu evento: Além de submeter fotos de alta qualidade, todos os eventos que organizas devem ser reportados ao diretor e à equipa regional. Em caso de dúvida, entra em contacto com um membro da equipa, líder sénior ou funcionário do evento para obter assistência. A equipa de eventos também gostaria de ver as tuas melhores fotos e um breve relatório sobre o que achas que correu bem e o que poderia ter corrido melhor, como um resumo da sua Revisão Após a Ação. As informações essenciais que todos os relatórios precisam de ter são:

- Nome e Tipo do Evento
- Data e Local
- Tópico
- Palestrantes e organizações parceiras
- Lista de presenças (ou número de cabeças)
- Fotos

‘Mostra-me uma foto ou não acredito’ – Um Guia para Tirar

As fotos são a melhor maneira de partilhar o incrível trabalho que fazes, então aproveita! Se não tivermos fotos do teu trabalho, simplesmente não existiremos na rede mais ampla e isso limitará a nossa capacidade de mostrar o nosso impacto a possíveis patrocinadores e doadores que apoiam os teus esforços. Enviamos as tuas fotos de alta qualidade para os doadores, publicamo-las nas contas de social media da SFL e incluimo-las nos nossos boletins informativos e no Relatório Anual. Elas são nossa melhor ferramenta para mostrar ao mundo as coisas incríveis que estás a fazer. É por isso que é vital que as fotos tiradas sejam de alta qualidade.

Características de boas fotos de eventos:

- O logotipo ou os materiais da SFL são apresentados com destaque (faixas, livros, camisolas, botões, etc.)
- Os alunos estão presentes e estão a olhar para a câmara e a sorrir, ou a interagir uns com os outros ou com os materiais
- A foto está fechada e focaliza o assunto
- A foto está bem iluminada
- A foto destaca uma qualidade única e interessante do teu evento (como os palestrantes sentados um em frente ao outro durante um debate, ou uma foto de grupo dos participantes numa conferência a segurar uma faixa da SFL.
- Fotos de eventos orais mostram o orador em foco, a conversar com uma sala cheia de alunos
- A fórmula para ótimas fotos é: Pessoas + logotipos e materiais da SFL.

Características de fotos não tão boas de eventos:

- Os materiais ou logotipos da SFL são exibidos, mas não há alunos presentes na foto
- Os alunos são exibidos, mas nenhum material ou logotipo da

SFL está presente na foto, o que significa que não há indicação de que seja um evento da SFL

- A foto mostra membros da SFL em ativismo, mas nenhum logotipo ou material da SFL é visível
- A foto é ampla e o assunto é muito pequeno e não é exibido de forma destacada
- A foto está desfocada, mal iluminada ou granulada

As 2 Dicas Mais Importantes Para Tirar Boas Fotos:

Iluminação:

- Luz natural é a melhor
- Nunca ilumines o teu sujeito por trás. A tua fonte de luz deve estar em frente ao sujeito. Cuidado com janelas demasiado iluminadas e ecrãs atrás do teu sujeito.

Composição:

- Usa a “Regra dos Terços” se estás incerto acerca de como enquadrar a tua foto.
- Tenta evitar óculos de sol, phones de ouvido, e telemóveis nas tuas fotos, se possível.

Tira fotos que poderias imaginar serem usadas num jornal para acompanhar um artigo. Tem como objetivo tirar fotos criativas e envolventes com cores brilhantes, a marca e estudantes sorridentes e interessados.

Feedback e Revisão Após a Ação

Usa o teu evento como uma oportunidade de obter feedback dos participantes para ver como podes apelar melhor para eles. Se juntares endereços de email de participantes, poderás facilmente acompanhar com um email agradecendo-os por participar e solicitando as suas opiniões ou até mesmo enviando um inquérito. Identifica quando alguém for a mais de um evento e procura-os para descobrir o que os motiva a participar. Se houver gente que não aparece, tenta descobrir porque é que eles



Exemplo: bom vs. foto do evento ruim

decidiram não ir. Experimenta tópicos e formatos para ver quais tipos de eventos atraem a maioria das pessoas, etc. Isso permitirá que comercializes melhor os teus eventos para ter um impacto maior e maior participação.

Após o seu evento, debes-te reunir com a tua equipa para uma Revisão Após a Ação (RAA). O RAA deve acontecer o mais rápido possível após o término do evento, enquanto ideias e observações ainda estão frescas na mente. Um RAA não é uma questão de atribuir culpas, mas sim de assumir responsabilidade e avaliar honestamente os pontos fracos da equipa, bem como os seus pontos fortes. Não deve durar mais do que uma hora e alguém deve tomar notas das observações de todos. Assim que o teu evento esteja concluído, debes enviar todos os teus dados (fotos, lista de contatos, resumo da RAA, etc.) num relatório dentro de sete dias após o evento.

6

Capítulo VI:
**Comunicar
Liberdade**

Lembra-te das palavras de Frédéric Bastiat *“TA pior coisa que pode acontecer a uma boa causa é, não ser habilmente atacada, mas ser inabilmente defendida.”* Se pretendes transmitir com sucesso e persuasivamente as ideias para os outros, é essencial que te tornes um comunicador eficaz. Seja uma conversa casual com um colega sobre a SFL, apresentando-te a um grande público, ou apresentando um projeto para o diretor de uma organização da qual esperas obter fundos, a maneira como dás palavras aos teus pensamentos, crenças e intenções, e como te expressas e apresentas, vão determinar o teu sucesso como comunicador.

Vender Ideias - A Importância da Boa Comunicação

Lembra-te, a principal razão pela qual estamos a comunicar com os outros é porque queremos persuadi-los sobre os benefícios da liberdade para que eles adotem a liberdade como um valor pessoal e, em última análise, continuem a aumentar o movimento da liberdade. Estamos essencialmente inseridos num tipo de marketing para podermos vender as ideias de liberdade para os outros. Temos um produto incrível, tem muitos benefícios, é razoável e é livre para se tornar-se um liberal, então porque é que às vezes é tão difícil convencer as pessoas? Bem, tudo se resume à abordagem. Quando alguém ouve a tua mensagem ou o teu discurso, não está apenas a acreditar nas ideias mas também na pessoa, porque *“As pessoas acreditam primeiro no líder antes de acreditarem na visão.”* – John C. Maxwell

Se queres ter sucesso como líder de liberdade, é essencial que trabalhes continuamente as tuas habilidades de comunicação. Para ser um grande comunicador, precisas de olhar além da mera informação que estás a tentar transmitir e pensar mais sobre a psicologia da persuasão. Se uma audiência não é persuadida a aceitar a tua mensagem da maneira que esperavas, é porque não comunicaste a mensagem de ma-

neira persuasiva e convincente para esse público específico. Encontra algo que seja importante para o teu público, faz perguntas e usa a escuta ativa para descobrir como apelar a eles de uma maneira que realmente lhes interessa e vender a liberdade como uma solução.

Percebe que você não vais convencer todos da primeira vez que os encontrares e, geralmente, o melhor que podes esperar é que a pessoa pense sobre os pontos que fizeste depois de deixarem a conversa ou evento. Da próxima vez que os encontrares, eles podem ter mais perguntas ou talvez possam dar-lhes alguns livros para saberem mais. Evita bombardear as pessoas com as tuas ideias e concentra-te na construção de relacionamentos em que possas persuadir as pessoas ao longo do tempo, tendo sempre em mente o mantra do vendedor: S.A.F. Sempre a fechar. Usa todas as oportunidades para cultivar relacionamentos e construir credibilidade com o objetivo final de vender a liberdade.

Ser As Melhores Pessoas

Apenas ter as melhores ideias não será suficiente para conquistar as pessoas para a nossa causa, também precisamos de ser as melhores pessoas. Precisamos de ser exemplos reais dos valores que estamos a promover. Precisamos de ser vistos pelos outros como representantes simpáticos e credíveis da nossa causa. Mudar a mente das pessoas é algo gradual e uma grande parte de alcançar o nosso objetivo não é apenas o conteúdo dos nossos argumentos, mas a forma como os apresentamos. Para te tornares um bom defensor das ideias, é necessário não apenas um trabalho árduo para aprender sobre teorias, história e factos, mas também requer um trabalho contínuo para nos aperfeiçoarmos como indivíduos. Se és uma pessoa agradável, inteligente e de confiança, as ideias que representas tornam-se mais atraentes. O contrário também é verdade. Devemos estar sempre conscientes da mensagem que estamos a comunicar com os outros. Ao comunicares online, lembra-te de que

ainda estás a representar a SFL. No calor do momento, é preciso determinação e maturidade para permanecer composto dignamente online. E, não importa o que aconteça, não alimentes os *trolls* e não sejas um tu mesmo. Autoaperfeiçoamento constante é a regra mais importante que deves seguir se quiseses ser uma pessoa melhor, um líder eficaz e um comunicador convincente.

Têm existido muitos comunicadores eficazes para a liberdade. Milton Friedman era acessível, humilde, não dogmático. Thomas Sowell foi eloquente, direto e convincente. Mises, Rothbard e F.A. Hayek escreveram muitos livros que continuam argumentos articulados e influentes para a liberdade, enquanto Rand expressou as suas ideias através da literatura e do poder de contar histórias e apresentar os conceitos num estilo com que as pessoas se identificavam. Todos eles transmitiram as suas ideias usando métodos e estilos diferentes, mas cada um de uma maneira que era cativante e atraente para os outros e cada um deles era eficaz em fazer as pessoas pensar de forma diferente.

O teu comportamento e maneirismos desempenharão um papel determinante na forma como os outros recebem e interpretam a tua mensagem. Se comunicares com franqueza, convicção sincera, autenticidade e paixão genuína, as pessoas estarão muito mais abertas para ouvir e discutir as tuas ideias. Quer se trate de uma conversa um-para-um ou de uma apresentação para um público, o objetivo deve ser plantar sementes nas mentes dos teus ouvintes e não simplesmente ganhar uma discussão. Não é só o que dizes, mas *como* dizes que fará a diferença. Apresenta-te de maneira digna, respeitosa e competente, e as pessoas estarão mais propensas a confiar em ti, gostar de ti, acreditar no que dizer e querer aprender contigo. Por outras palavras, tornas-te um defensor de maior confiança no que toca à liberdade.

Considera este exemplo de *Radicals for Capitalism* onde o

autor Brian Doherty conta a história de como Leonard Read, o fundador da Foundation for Economic Education (FEE), eficazmente converteu um indivíduo inicialmente hostil ao liberalismo:

Leonard Read escreveu uma peça no Freeman argumentando contra o direito de trabalhadores aéreos em greve forçarem alguém a parar de fazer os trabalhos que escolheram fazer. Foi uma peça padrão da FEE. Objeções à violência de sindicatos e coerção eram um traço comum nas mentes e escrituras dos primeiros liberais. Read recebeu uma diatribe irritada de três páginas de um organizador sindical, um conhecido como Whitey. Read respondeu com cuidado e com escrupulosa polidez. O organizador do trabalho respondeu para se desculpar pelos seus modos grosseiros. Read enviou-lhe alguns panfletos da FEE, incluindo o Why Wages Rise, de F.A. Harper. (A resposta, podem apostar, não era “agitação sindical”.) Whitey estava fascinado e queria saber mais. Depois de mais algumas rodadas de correspondência, ele disse a Read que adoraria ler qualquer coisa que o sábio de Irvington se dignasse a enviar e incluir qualquer fatura que Read achasse adequada.

Rapidamente ficaram companheiros liberais e bons amigos, e Whitey deixou de ser um organizador do trabalho. Read revelou-lhe a magia simples que ele tinha feito para acabar com a discussão pela raiz. Ele removeu a tensão, fazendo com que o homem irritado nada tivesse com que atacar. Quando o ex-sindicalista foi hospitalizado após um acidente de automóvel, ele escreveu ao seu amigo Leonard para lhe dizer que “você devia ver o interesse que os meus três médicos estão a demonstrar na nossa filosofia”

E isto, como muitos dos seus velhos amigos diriam, é o tipo de homem que Leonard Read era. Não foi apenas a lógica do argumento de Read que influenciou o organizador sindical, mas também a força do seu caráter e admirável comportamento.

Preparar para Comunicar

O teu discurso tem duas qualidades: conteúdo e apresentação. O conteúdo é o que queres que as pessoas tirem do discurso. A apresentação é importante porque a maneira como apresentas o teu conteúdo determinará como os outros o interpretam. As pessoas geralmente, mais do que os detalhes específicos do conteúdo, lembram-se de como algo foi apresentado ou como isso os fez sentir. Se te apresentares de uma maneira enfadonha e entediante, as pessoas pensarão que as ideias são chatas e que não valem o seu tempo. No entanto, se apresentares o teu conteúdo com convicção, humor e paixão honesta, as pessoas estarão muito mais propícias às ideias. Sê animado, genuíno e fala com entusiasmo, o teu público vai agradecer por isso.

A estratégia de curto prazo para preparar um bom conteúdo e uma apresentação impressionante envolve uma tarefa muito importante - conhecer o teu público. O teu conteúdo, assim como a tua apresentação, deve mudar de acordo com quem é o teu público. Pesquisar o teu público vai dar respostas sobre os seus interesses, preocupações, história passada com organizações semelhantes, as suas motivações e as suas necessidades, áreas sensíveis que deves evitar falar e crenças comuns que deves explorar. Tudo isso ajudar-te-á a construir o teu conteúdo e a te preparares para comunicares de forma eficaz. Para a tua apresentação, deves estar atento ao local e ao tipo de reunião. Não queres ir demasiado formal para uma reunião informal com um aluno ou grupo, e o diretor de uma organização parceira não ficará muito contente ao verte comparecer no escritório usando sapatilhas. Adapta o teu estilo e abordagem de acordo com quem estás a falar.

Lembra-te de *respeitar a tua audiência*. Chegar a horas demonstra o quanto valorizas o teu tempo. Chegar preparado com documentos ou slides organizados e direcionados, mostra a tua seriedade e profissionalismo. Gestos simples, como ligar antecipadamente ou deixar uma mensagem para confirmar os detalhes, ou enviar uma nota de agradecimento após uma reunião, são muito importantes para deixar uma impressão positiva nas pessoas que conheces. Isso aplica-se a reuniões formais e informais com idosos, colegas e alunos que possam estar sobre a tua alçada. Lembra-te, ser liberal engloba respeitar pessoas! Mas para ser um comunicador persuasivo, tens de trabalhar mais do que isso! Leonard Reed deu uma linda palestra sobre Como Fazer Avançar a Liberdade. Ele diz:

“Ideias, sejam elas certas ou erradas, são indestrutíveis. A única mudança possível é a atitude das pessoas em relação a elas. Há indiferença ou aceitação ou rejeição. Ideias sobre liberdade são recebidas mais pela indiferença do que pela rejeição, uma atitude que tende a endurecer se não for perturbada. Mas quando tentamos transformar a indiferença em aceitação por métodos invasivos, apenas recebemos rejeição pelo nosso esforço e, por boas razões: esses não são os métodos de liberdade. A única força que transformará a indiferença em aceitação é o poder da atração. E isso só pode ser alcançado se o olho for afastado da reconstrução de outros e para a melhoria de si mesmo. Isso, como um objetivo, está em harmonia com a evolução pessoal e humana; o esforço exigido de cada indivíduo não é um sacrifício, mas o melhor investimento que se pode fazer no propósito mais elevado da vida.”

Não vamos tratar o nosso argumento liberal como inerentemente e necessariamente superior ao da outra parte. Não vamos supor que temos todas as respostas certas e, em vez disso, vamos tratar aqueles que não concordam conosco como uma oportunidade para aprender algo novo e como meio de testar ou reafirmar as nossas próprias opiniões. A aprendizagem é um empreendimento vitalício, então lembra-te das palavras de Michelangelo quando ele disse “*ainda estou a aprender*” e vamos ser humildes o suficiente para aceitar as nossas próprias limitações.

Comunicar Sob Pressão

Mudar a mente das pessoas é incrivelmente difícil, especialmente ao discutir ideias que podem parecer novas ou estranhas para muitas pessoas. Se queres convencer uma pessoa inteligente de que uma sociedade livre pode ser benéfica, é preciso conhecer uma série de tópicos como economia, história, empreendedorismo, proteção ambiental, filosofia, etc. Defender articuladamente as ideias de liberdade, enquanto se é amigável e com mente aberta, é uma das maneiras mais eficazes de mudar a mente de alguém e conquistar uma pessoa para a nossa causa. Porém, às vezes, pode ser um desafio.

Embora pareça óbvio que a comunicação persuasiva também é sobre ser agradável, ouvir, ser respeitoso, etc., no calor de uma discussão, é fácil esquecer isso. Pode ser imensamente desafiador não se tornar emocional ou não se aquecerem os ânimos quando alguém está a atacar crenças próximas do nosso coração e parte de nossa identidade. Permanece calmo e concentra-te no objetivo maior. Nunca podes persuadir a pessoa que está a discutir contigo, mas ainda podes convencer outras pessoas que estão a ouvir a discussão. Em qualquer caso, devemos sempre ter em mente que somos embaixadores da nossa causa e nos devemos comportar de acordo.

Os melhores comunicadores normalmente também são grandes ouvintes e empáticos. Uma coisa é entender intelectualmente os benefícios de ouvir o outro, mas é uma questão totalmente diferente fazê-lo no calor do momento. Aqueles que podem genuinamente simpatizar com os outros e adaptar a sua abordagem e estilo de acordo com a situação têm maior probabilidade de causar um impacto significativo. Ouve o que os outros estão a dizer e como estão a dizer, presta atenção à linguagem corporal, expressões faciais, palavras ou frases repetidas e faz perguntas com frequência, para obter uma compreensão mais profunda da posição da outra pessoa.

3 princípios simples para te tornares um comunicador persuasivo e convincente:

- 1. Ignora Intenções:** Ignora o valor de intenções reais ou atribuídas das pessoas. Se entendes que a maioria das pessoas quer viver numa sociedade próspera, podes apelar ao mesmo objetivo e a conversa torna-se uma das melhores maneiras de alcançar esses objetivos. Podemos ficar com raiva de alguém porque vemos o sofrimento que resulta de uma determinada política do governo. Quando estamos com raiva, emocionais e presunçosos, somos menos capazes de convencer os outros e, pior ainda, alienamos a pessoa com quem estamos a falar. Concentra-te no terreno comum e constrói a partir daí - o desejo de uma sociedade melhor.
- 2. Princípio da Generosidade:** Interpreta os comentários das outras pessoas da maneira mais generosa. Se estás indignado com alguma coisa, faz perguntas e não te tornes agressivo. Tenta entender e comunicar com racionalidade, em vez de ver uma conversa como uma luta a ser vencida. Se a outra pessoa escolher o caminho agressivo, terás uma aparência melhor aos olhos dos outros por ires pela via mais correta permanecendo respeitoso e digno.

3. Pensamento Económico: Usa pensamento económico ao avaliar os prós e contras de uma determinada postura política ou argumento. Isso permite-nos considerar as vantagens de um problema de todos os lados.

Vamos ver licenças, por exemplo. Para os liberais, este tópico evoca conceitos como busca de renda, permissões do governo e barreiras à concorrência. Alguns liberais podem descartar o licenciamento completamente. No entanto, uma análise económica pesaria os dois lados do debate objetivamente. Olhando do outro lado, as licenças podem ser um indicador de qualidade e competência, por exemplo. A maioria dos liberais partilha o objetivo de obter transparência e reduzir a informação assimétrica. Diferentes tipos de licenciamento e padrões profissionais evoluíram organicamente (pense no juramento de Hipócrates, por exemplo). Isso não significa que as licenças existentes hoje em dia sejam boas.

Primeiro, precisamos de descobrir o que nosso público quer. Qual é o objetivo deles? É segurança e proteção contra fraudes para os consumidores? É sobre confiar em profissionais licenciados? As licenças podem ser uma maneira de atingir esses objetivos; mas isso tem um custo. Fala sobre as barreiras anti concorrenciais e de procura de renda. Fala sobre as vantagens para os consumidores através da concorrência. Fala sobre como os avanços na tecnologia podem garantir a qualidade com classificações de serviços de profissionais não licenciados. Fala sobre as falhas atuais no sistema e como as licenças nunca serão capazes de proteger o consumidor a 100%; Mesmo que haja uma lei que requeira uma educação certificada de dez anos antes que alguém se possa chamar a si mesmo psicólogo, ainda haverá pessoas que se chamam de outra coisa qualquer e acabam por enganar as pessoas com pseudociência.

Aplicar o pensamento econômico ao analisar um problema é mais completo, subtil e abrangente. Dá crédito e reconhece o valor da posição da outra pessoa enquanto questiona a eficácia dos meios para atingir uma meta à luz de alternativas potencialmente melhores.

10 Dicas de Comunicação Para Conversas Um a Um

Uma conversa individual pode ser formal ou informal, o objetivo pode ser divulgar as ideias ou procurar financiamento; para cada caso, a tua abordagem variará. No entanto, o que permanece constante é a observância das seguintes regras:

1. Sê educado e respeitador
2. Ouve ativamente
3. Faz perguntas
4. Mantém o discurso curto, conciso, e simples
5. Sê honesto e pessoal
6. Usa lógica E emoção (as tuas experiências de vida são um explicação válida para as tuas crenças)
7. Sê positivo na tua abordagem
8. Mostra iniciativa
9. Dá toda a tua atenção à conversa
10. Não te desvies da mensagem e deixa o teu alvo com um pedido

5 Dicas de Comunicação para Falar com uma Audiência Maior

As dicas mencionadas acima também são válidas para as suas conversas com grupos, mas aqui estão algumas coisas adicionais que não debes ignorar, principalmente se estiveres a falar com um público maior, como num evento.

1. Pratica e prepara dicas sonoras/sinais que possas usar
2. Encontra maneiras dinâmicas de manter a audiência interessada
3. Não sejas agressivo
4. Relaciona a mensagem com as preocupações ou identidade da audiência
5. Sê conciso, agarra-te a 1-3 pontos-chave e acaba a palestra reforçando a mensagem

Contar Histórias

Humans are socially hard-wired for story-telling, and your Os seres humanos estão socialmente programados para contar histórias, e as tuas experiências pessoais são uma explicação tão válida para as suas crenças e valores quanto a tua razão. Histórias permitem-nos visualizar, simpatizar e entender uma mensagem mais claramente. É claro que factos e dados são importantes, mas envolve-os numa história convincente e cativarás o teu público e terás um impacto maior. Começa a contar histórias ao comunicares com outras pessoas e perceberás rapidamente a eficácia da narrativa como uma ferramenta poderosa de persuasão.

“We all love stories. We are born for them. Stories affirm who we are. We all want affirmations that our lives have meaning. And nothing does a greater affirmation than when we connect through stories. It can cross the barriers through time, past, present, and future, and allows us to experience the similarities between ourselves and through others, real and imagined.”

- Andrew Stanton, escritor do *Toy Story*.

Dá uma vista de olhos a qualquer vídeo TED Talk e perceberás rapidamente o poder da narrativa. Cada palestrante do TED começa a sua apresentação com uma história, ou então insere-a na apresentação para dar exemplos da vida real para realçar os seus pontos e se ligar com o público num nível mais emocional e interpessoal.

A Chamada à Ação: Converte o Teu Trabalho Árduo num Resultado de Sucesso

Ter uma conversa é um trabalho meio feito. Entrás na conversa com um propósito, um objetivo. O teu conteúdo e prepa-

ração são o que convence o teu público. Contudo, às vezes, apenas convencer alguém não é suficiente. Pode precisar que eles façam algo depois - talvez preencher um formulário de inscrição ou registar-se numa conferência ou participar num grupo de alunos. Em tais casos, convencer o público sobre o valor da tua proposta é apenas o primeiro passo. Tem como objetivo terminar a conversa com um pedido - uma ação que pedes ao teu público para mostrar o seu consentimento - e torna-se mais fácil ligares-te a ele no futuro.

Podes optar por “vender” o Programa de Liderança da SFL ou um evento programado, ou podes optar por construir isso lentamente com conversas curtas e frequentes. Mas, no final, deves sempre ter um objetivo em mente e lembrares-te de estar sempre a faturar. Muito dependerá da quantidade de tempo que tens, da natureza do teu pedido e do tipo de público com o qual estás a interagir. Mas uma coisa que deves ter em mente é deixar a porta aberta e criar um canal de comunicação (mensagens/redes sociais/email) para desenvolver uma conversa subsequente. Isso facilitará o contacto contigo caso alguém tenha alguma dúvida e o contacto com eles para informar acerca de atualizações ou lembretes.

Desenvolver um Pitch de Elevador

Imagina que entraste num elevador com um potencial doador/investidor e tens apenas a duração de uma viagem de elevador para convencê-lo de que a tua ideia é um investimento que vale a pena. O que dirias nesses 30 segundos para resumir as tuas ideias e convencê-lo a apoiar a SFL?

A aplicação para o mundo real é que, quando encontras alguém pela primeira vez e desejas apresentar a SFL, é necessário resumir a organização e as suas atividades da forma mais sucinta possível. Precisas de um pitch de 30 segundos pronto para sempre que encontrares alguém que pergunte: “O que são é a *Students For Liberty*?”. Dedic

alguns minutos agora para pensar sobre os principais pontos de venda que usarias para promover a SFL.

Precisas de ajustar o teu argumento de venda dependendo da pessoa para quem estás a falar. Se estás a dar informações a um possível doador, enfatiza o estatuto 501 (c) (3) e o impacto que a SFL teve no movimento global de estudantes pela liberdade. Se estiveres a dar a opinião para um novo aluno numa festa, concentra-te nos programas, benefícios e recursos que a SFL tem disponíveis. Se estiveres a falar com um representante de uma organização sem fins lucrativos, destaca a rede da SFL, os possíveis benefícios de trabalhar com a SFL e as possíveis oportunidades de colaboração

Comunicações Internas na SFL

A Students For Liberty é uma organização global. Por tão impressionante quanto ter colegas espalhados por todo o mundo seja, isso vem com o seu próprio conjunto de problemas. O maior é manter comunicação frequente. Como coordenador da SFL, estarás a interagir com os líderes estudantis espalhados pela tua região. A tua equipa enfrentará muitas vezes restrições de tempo e, às vezes, os meios de comunicação serão limitados. Como se faz para manter o espírito de equipa e manter altos níveis de coordenação nessas circunstâncias? Não é tão difícil quanto imaginas!

Como líder da SFL, recibes uma série de ferramentas de comunicação, das quais a mais eficaz é o teu **email SFL**. Muitas equipas também utilizam grupos do Whatsapp e do Facebook, e isso é bom para fins de organização e planeamento, mas todas as comunicações oficiais devem passar pelas tuas contas de email SFL. Claro, haverá momentos em que os emails não serão suficientes e precisarás de falar com outras pessoas. Também deves organizar **conferências telefónicas** regulares com a tua equipa e outros líderes usando o Google Meet. Está atento ao calendário dos teus colegas ao agendar reuniões. **Todos os emails devem ser respondidos dentro**

de 48 horas. Mesmo que não tenhas as respostas agora, responde pelo menos para confirmar que recebeste a mensagem e farás o acompanhamento com uma resposta mais substancial em breve. Isso significa que precisas de verificar o teu email SFL pelo menos uma vez por dia.

Se estás a liderar uma equipa, é da tua responsabilidade realizar **regularmente chamadas de atualização** para planear ações futuras, discutir e resolver problemas enfrentados pela tua equipa e como uma oportunidade de construir espírito de equipa e coesão. Ter esse tempo reservado traz estabilidade para a equipa e fornece um espaço regular conhecido para os líderes discutirem as suas atividades e impedimentos.

Dependendo da tua função e do trabalho que estás a fazer, pode-te ser solicitado enviases relatórios para o líder da equipa ou para a equipa, a comunicar as tuas atualizações recentes ou o resultado de uma campanha ou evento. Familiariza-te com os procedimentos de relatórios na tua região e assume a responsabilidade de enviar as tuas atualizações. A boa comunicação é o que mantém a nossa rede unida e cada um de nós desempenha um papel em garantir que as nossas ações e atualizações são reportadas regularmente.

Conclusão



Alguma vez te perguntaste a ti mesmo porque é que estás a fazer isto? Porque estás a dedicar tanto do teu tempo e da tua vida à causa da liberdade? Porque acredita que um futuro mais livre não é apenas desejável, é viável e que por ele vale a pena trabalhar? E porque achas que a Students For Liberty é a melhor maneira de fazeres isso? Essas são questões importantes.

Estudantes, tal como tu, são o futuro do movimento da liberdade. É fundamental para o sucesso da liberdade que trabalhemos para que mais jovens acreditem em liberdade e se preparem para a liderança, para se tornarem defensores das ideias nas suas próprias vidas e se tornem exemplos a serem seguidos pelos outros. Como estudante, o teu tempo é um recurso valioso e a maneira como decides gastá-lo terá um grande impacto no teu futuro. Nós da SFL reconhecemos o compromisso que estás a assumir pela liberdade. Somos capazes de te fornecer as ferramentas, recursos, formação e experiência de que precisas para promover a visão da SFL de um futuro mais livre, para te desenvolveres pessoalmente e profissionalmente, e dar-te a chance de teres um papel significativo nesse movimento global, a liberdade.

Primeiro, estamos a trabalhar para criar jovens líderes excecionais que estão dispostos e capazes de espalhar a mensagem da liberdade para os outros hoje. Ao oferecer formações de liderança, organização de eventos e crescimento da nossa rede global, estamos a conduzir o movimento de liberdade para o futuro, garantindo que as ideias sejam

mantidas vivas e que haja mais líderes prontos para levar a tocha da liberdade amanhã.

Segundo, estamos a trabalhar para inspirar gerações mais velhas. Se gerações mais velhas veem o movimento estudantil pela liberdade crescer, há uma maior probabilidade de que os defensores da liberdade nessas gerações se importem mais com a causa.

Terceiro, estamos a trabalhar para mudar o mundo. O nosso trabalho não é apenas sobre o futuro, é sobre mudar o mundo agora. O teu trabalho afetará os teus pares, mudará a cultura e até mesmo as políticas no campus e nas comunidades. Embora a nossa visão seja a de um futuro mais livre, entendemos que, se quisermos alcançar isso, a nossa tarefa é começar a mudar o mundo hoje.

Como líder estudante, desempenharás um papel integral na causa da liberdade, por isso o teu tempo e compromisso são incrivelmente valiosos. Leva o teu papel a sério. As tuas ações hoje determinarão o futuro do nosso mundo. Pensa nisso desta forma, podes estar mais feliz a trabalhar na SFL às 23h de uma noite de sexta-feira do que a fazer qualquer outra coisa. Lembra-te de te divertires! Se não te estás a divertir, não estás a fazê-lo corretamente!

Bem-Vindo à família SFL . Estamos muito entusiasmados por ter-te connosco!

Conflito de interesses

Ao aceitar o cargo de voluntário da SFL, eu, abaixo assinado, concordo em priorizar os melhores interesses da missão e do sucesso da SFL como organização. Não tomarei medidas que sejam contrárias aos melhores interesses da SFL ou que entrem em conflito com o funcionamento ou sucesso da SFL. Reconheço que a SFL incentiva os voluntários a trabalhar com outras organizações dedicadas à liberdade e apóia os interesses dos voluntários em ajudar outras organizações, mas também reconheço que qualquer trabalho feito para ou com outra organização não deve conflitar ou impedir o sucesso da SFL como organização. Se eu for colocado em uma posição que conflite com os melhores interesses da SFL, encontrarei uma maneira de priorizar os interesses da SFL primeiro, mesmo que isso signifique me retirar da posição que conflita com os interesses da SFL.

Como voluntário da SFL, não solicitarei ou aceitarei quaisquer presentes, dinheiro, serviços ou qualquer outra coisa de valor de qualquer outro membro estudante, membro estudante em potencial, doador, doador potencial, fornecedor ou vendedor de SFL. Você pode aceitar presentes (exceto dinheiro), mas somente se for imediatamente relatado e aprovado pelo diretor regional de minha equipe. O dever de relatar não se aplica a presentes com um valor inferior a \$ 25 USD.



www.studentsforliberty.org